CATALOGO DO MUSEU

DA

REAL ASSOCIAÇÃO

DOS

ARCHITECTOS CIVIS

E

ARCHEOLOGOS PORTUGUEZES

LARGO DO CARMO

LISBOA
TYPOGRAPHIA UNIVERSAL
(Imprensa da Casa Real)
110, Rua do Diario de Noticias, 110

1891

ADVERTENCIA

Não tendo sido postos em execução os melhoramentos no edificio d'este Museu, ordenados pelo governo em 1889, tornou-se impossivel dar mais conveniente collocação a todos os objectos expostos.

Fundado em 1864

PREMIOS CONFERIDOS

Á

REAL ASSOCIAÇÃO

DOS

ARCHITECTOS E ARCHEOLOGOS PORTUGUEZES

Nas exposições

INTERNACIONAL DO PORTO

1865

UNIVERSAL DE PARIS

1867

Medalha de 1.ª classe

Medalha de prata

BARCELONA

1888

Medalha de prata

ARCHEOLOGIA PREHISTORICA

(PRIMEIRA CAPELLA DO EDIFICIO DO LADO DO POENTE)

Mostrador A

1 — Craneo de urso das Cavernas (Spelæus), e esqueleto quasi completo; *exemplar* citado nas obras do Dr. Garrigou sobre a Paleontologia. Foi descoberto por este mesmo archeologo nas cavernas dos Baixos Pyreneus. Offerecido ao sr. Possidonio da Silva.

(Depositado pelo sr. J. P. N. da Silva.)

2 — Maxilla inferior. — Da mesma procedencia.

3, 4 e 5 — Costellas. — Idem.

6 a 17 — Tibias. — Idem.

18 e 19 — Vertebras. Idem.

20 — Casco. — Idem.

(Idem.)

21 a 37 — Ossos fendidos, notando-se nos n.os 22, 23 e 24 vestigios de trabalho humano. — Idem.

(Idem.)

ÉPOCA ROMANA

38 — Mosaico romano pertencente á sala de uma *Villa Rustica;* descobrimento feito proximo de Leiria no logar Martim Gil, em 1874, pelo sr. Possidonio da Silva.

(Depositado pelo dito senhor.)

39 — Idem, de outra casa pertencente á mesma edificação.

(Idem.)

40 — Idem, achado em Lisboa, na profundidade de 14 metros, a S. João da Praça.

(Idem.)

41 — Idem, descoberto em Tavira, na margem do Guadiana, antiga cidade de Balsa.

(Associação.)

42 — Idem, fragmento de mosaico com duas côres, achado nas ruinas de Troia, (Setubal) pelo sr. Possidonio da Silva.

(Associação.)

43 — Idem, achado em Condeixa Velha.

(Idem.)

44 — Idem, do antigo palacio do imperador Theodorico, em Ravenna, do anno 507; trazido da Italia pelo sr. Possidonio da Silva, em 1872.

(Depositado pelo dito senhor.)

45 — Marco milliario do imperador Marco Aurelio [1].

(Idem.)

[1] Vidè a NOTA no fim do livro.

46 — Idem, do imperador Claudio.

(Depositado pelo sr. Possidonio da Silva.)

47 — Marco milliario da época de Trajano (já partido); encontrou-se em Alemquer: offerecido pelo sr. José da Cunha Peixoto.

(Associação.)

48 — Cippo achado no rio, em Vizeu.

(Idem.)

49 — Urna cineraria de argilla, descoberta no Cartaxo: offerecida pelo sr. Francisco Furtado de Mendonça.

(Idem.)

50 — Uma grande telha romana, achada a 20 metros de profundidade, na occasião de se encanar a agua do Alviella: offerecida pela companhia das aguas.

(Idem.)

51 — Uma lampada de barro, achada em Chellas em 1826: offerecida pelo sr. Carlos Munró.

(Idem.)

52 — Amphora para vinho, achada em Setubal: offerecida pelo sr. Vidal.

(Idem.)

53 — Um tijolo dos que serviam nos pilares do *Hypocaustum*, das casas de banhos dos romanos. E' o primeiro d'este typo descoberto em Portugal. Foi achado pelo sr. Possidonio da Silva, nas excavações de Nabancia, em Thomar, 1882.

(Depositado pelo dito senhor.)

54 — Tijolos romanos, achados em Chellas, em 1861: offerecidos pelo sr. Carlos Munró.

(Associação.)

55 — Um adobo romano achado na freguezia de Ventosa, em 1871, concelho de Alemquer: offerecido pelo sr. José da Cunha Peixoto.

(Idem.)

56 — Sete tijolos romanos, tendo malhetes para os unir, e que serviam para cobrir os canos d'agua.

(Idem.)

57 — Um fragmento de argamassa romana da mesma procedencia: offerecida pelo mesmo cavalheiro, em 1880.

(Idem.)

58 — Parte superior de uma grande amphora, colhida em rede de pescadores, no rio Sado em 1883, defronte das ruinas de Troia: offerecida pelo socio Francisco da Silva Vidal.

(Idem.)

59 — Tampa concava de barro para cobrir as urnas cinerarias dos romanos, achada em uma propriedade de Evora em 1884: offerecida pelo socio sr. Camara Manuel.

(Associação.)

60 — Um fragmento de cornija romana, de mar-

more, achado em Cuba, na proximidade de Beja, 1874.

(Associação.)

61 — Mão de marmore de uma estatua, achada em Beja.

(Idem.)

62 e 63 — Duas lampadas romanas em argilla, achadas em Hespanha.

(Idem.)

64 e 65 — Dois vasos lacrimatorios, da mesma procedencia.

(Idem.)

66 e 67 — Dois pesos para teares, idem.

(Idem.)

68 e 69 — Dois tijolos em fórma de sector, que serviam para formar fustes de columnas, offerecidos pelo sr. dr. Nunes.

(Idem.)

70 — Modelo em gesso tirado do bellissimo pulpito da egreja de Santa Cruz de Coimbra, o qual esteve na exposição internacional de Paris em 1867.

(Idem.)

71 — Kalendario Rhunico do XII seculo, executado em madeira de sycomoro; achado na Scandinavia.

(Depositado pelo sr. J. P. N. da Silva.)

72 — Emblema do fogo dos Arias (Shaviska,) achado nas excavações de Affife, em 1876, (Minho) pelo sr. Possidonio da Silva.

(Idem.)

73 e 74 — Dois turbantes de marmore pertencentes ás sepulturas de descendentes de Mahomet, achados em Hespanha, e offerecidos pelo consul geral da Russia em Gibraltar, mr. Power, ao sr. Possidonio da Silva.

(Depositados pelo dito senhor.)

75 a 77 — Tres balas de pedra, achadas sobre o campo da batalha do Salado em Hespanha, no anno de 1340: offerecidas pelo referido consul ao sr. Possidonio da Silva.

(Idem.)

78 — Telha romana com lavor, achada dentro de um forno de oleiro, em Ferreira do Zezere, que se suppõe serviria para modelo, 1876.

(Idem.)

79 — Uma lapide romana com inscripção, achada em Alcobaça, em 1884.

(Idem.)

SIGILLOGRAPHIA

Mostrador B

80 — Modelo de sello pendente d'el-rei D. Affonso V de Portugal, vindo dos Archivos de Paris; não existe nenhum em Portugal.

(Depositado pelo sr. J. P. N. da Silva.)

81 — Idem, contra-sello.

(Depositado pelo sr. J. P. N. da Silva.)

82 — Idem, d'el-rei D. Diniz. — Da mesma procedencia.

(Idem.)

83 — Idem contra-sello.

(Idem.)

84 — Idem, d'el-rei D. Affonso VI.

(Idem.)

Cento e noventa e dois sellos francezes;
offerecidos pelo sr. Conde de Marsy ao sr. Possidonio da Silva.
(Associação.)

85 e 86 — Sellos de dezeseis cidades francezas.

(Depositados pelo sr. Licinio da Silva.)

87 a 91 — Idem de cinco personagens.

(Idem.)

92 a 109 — Idem de dezesete freguezias.

(Idem.)

110 a 114 — Idem de cinco universidades.

(Idem.)

115 a 152 — Idem de trinta e sete de nobreza.

(Idem.)

153 a 155 — Idem de tres bispos.

(Idem.)

156 a 162 — Idem de sete abbadias.

(Idem.)

163 a 166 — Idem de cinco priorados.

(Idem.)

167 a 184 — Idem de dezesete cabidos.

(Idem.)

185 e 186 — Idem de duas congregações.

(Depositados pelo sr. Licinio da Silva.)

187 a 194 — Idem de sete senados e tribunaes.

(Idem.)

195 a 197 — Idem de tres corporações.

(Idem.)

198 a 207 — Idem de nove repartições publicas.

(Idem.)

208 a 214 — Idem de seis de diversos seculares.

(Idem.)

215 a 222 — Idem de sete clerigos regulares.

(Idem.)

223 a 225 — Idem de dois feudatarios.

(Idem.)

Mostrador C

226 a 278 — Cincoenta e dois fosseis com numeração especial. Offerecidos pelo socio o sr. Francisco José de Almeida.

1 Ammonites Brichii.
2 Pleurotomaria similis.
3 Belemnites acutus.
4 Nautilius intermedius.
5 Belemnites niger.
6 Belemnites clavatus.
7 Ammonites comensis.
8 Ammonites hollandrei.
9 Vertebras de ichtyosauros.
10 Lima gallica.
11 Belemnites digitalis.
12 Cydaris pseudo-salenia (radilus)
13 Mytilus lynceus (?).

14 Belemnites sulcatus.
15 Acrosalina depressa.
16 Ammonites anceps.
17 Pentacrinos oxyscalaris (?).
18 Ammonites athleta.
19 Pholadomya trigonata.
20 Trigonia lusitanica.
21 Natica zangis.
22 Heliastræa symony.
23 Natica rupellensis.
24 Cydaris elegans.
25 Diceras (sp. ?).
26 Ostrea solitaria.
27 Belonostomus cinctus.
28 Pycnodus complanatus.
29 Ostrea columba.
30 Ostrea carinata.
31 Ammonites rothomagensis.
32 Cardium hillanum.
33 Venus royana.
34 Inoceramus.
35 Hypurites cornu-vaccinum.
36 Cyprina ligeriensis.
37 Radiolites hæninghaussii.
38 Cardium alternatum (?).
39 Astréides lasmosmilia (?).
40 Cyprina royana.
41 Clypeaster setubalensis.
42 Carcharodon megalodon (dente).
43 Pecten solarium.
44 Turritella gomesi.
45 Venus Umbonaria.
46 Conus splendens.
47 Cythrea Lamarcki.
48 Thracia ventricosa.
49 Cythrea Verneuilli.
50 Carcharodon megalodon (dente).
51 Carcharias lanceolatus (dente).
52 Lamna cuspidata (dentes).

Mostrador D

Setenta e um mineraes offerecidos pelo socio o sr. Francisco José d'Almeida.
(Associação.)

279 — Graphite.
280 — Enxofre.
281 — Cobre nativo e oxydo vermelho de cobre.
282 — Stibinite.
283 — Pyrite de ferro n'um schisto.
284 — Pyrite de ferro.
285 — Pyrite de ferro cuprifera.
286 — Pyrrhotite.
287 — Galenite com pyromorphite e mimesite.
288 — Galenite (sulphureto de chumbo.)
289 — Galenite com baryta.
290 — Galenite formando veio com gneiss.
291 — Galenite, sulphureto de chumbo crystalisado.
292 — Galenite, pyrite e blenda.
293 — Blenda.
294 — Tetraedrite e chalcopyrite.
295 — Chalcopyrite.
296 — Pyrite de cobre e pyrite commum.
297 — Pyrite cuprifera.
298 — Sulphureto de cobre e malachite.
299 — Cinabre.
300 — Pyrargirite (prata vermelha.)
301 — Limonite.
302 — Limonite reiniforme.
303 — Hematite.
304 — Quartzo (crystaes.) (Associação.)

305 — Quartzo em crystaes revestindo calcedonia.
306 — Quartzo amethysta.
307 — Quartzo pseudo morphico substituindo a baryta.
308 — Quartzo calcedonia.
309 — Quartzo sobre phosphorite.
310 — Calcedonia.
311 e 312 — Cornalina.
313 — Heliotrope.
314 — Silex.
315 e 316 — Concreções silicosas.
317 — Calcite incrustante sobre vegetaes.
318 a 320 — Calcite (carbonato de cal).
321 a 323 — Calcite (stalactites).
324 — Malachite terrosa.
325 a 327 — Gesso, selenite, fibroso branco e alabastrite.
328 — Phosphorite palmar.
329 — Disthene.
330 — Jadeite.
331 — Chrisocolla.
332 — Ortoclasse.
333 e 334 — Serpentina.
335 — Antheracite.

Rochas

336 — Calcareo fetido.
337 — Madeira petrificada.
338 — Gneiss.

339 — Quartzite.
340 e 341 — Schisto chloritico.
342 — Schisto.
343 — Amphibolite.
344 — Granito.
345 e 346 — Diorite.
347 — Sanidinica.
348 — Retinite.
349 — Obsidiana.
350 — Basalto prismatico.
351 — Dolerite.
352 — Escoria.

Mostrador redondo E

(Antiguidades da America)

353 a 355 — Tres figuras de reis do Mexico, em argilla vermelha e preta; têem as linguas salientes, o que servia para denotar aquella eminente posição. A saliencia resultava do alargamento de um orificio na lingua, no qual se collocava um furador. Logo que o orificio estava dilatado, era o furador substituido por outro de maior diametro; e assim successivamente. Offerta do sr. conde de S. Januario, em 1884.

(Associação.)

356 a 368 — Doze moringues dedifferentes feitios com argilla de duas côres, d'aquelle mesmo

paiz: offerecidos em 1886 pelo sr. conde de S. Januario.

(Associação.)

369 e 370 — Vasos para differentes usos, da mesma procedencia: offerecidos pelo sr. conde de S. Januario.

(Idem.)

371 e 372 — Duas mumias, uma de mulher, outra de creança, do Perú, conservando toda a pelle intacta sobre os ossos, assim como o cabello, unhas e dentes, não obstante contarem dezenas de seculos de antiguidade: offerecidas pelo sr. conde de S. Januario.

(Idem.)

373 — Feitiço masculino de madeira, dos aztèques: offerecido em 1884 pelo sr. conde de S. Januario.

(Idem.)

374 — Idolo de pedra, idem.

Idem.)

375 a 389 — Quatorze idolos de argilla, com differentes representações, idem.

(Idem.)

390 — Idolo em argilla, representando uma preta, idem.

(Idem.)

391 a 395 — Cinco cabeças de outros idolos, idem.

(Idem.)

396 e 397 — Fragmentos, idem, uns masculinos e ou-

tros femininos. Nota-se em quasi todos, terem dois furos para se trazerem suspensos, idem.

(Associação.)

398 a 401 — Quatro assobios de argilla, com feitios diversos, idem.

(Idem.)

402 — Uma clarineta de argilla, idem.

(Idem.)

403 — Um fragmento de argilla, imitando uma rã, idem.

(Idem.)

404 — Um modelo com o feitio de cadeira de braços, curiosa pela disposição dos braços, facilitando o encruzamento das pernas, idem.

(Idem.)

405 — Um tijolo pequeno de barro fino, idem.

(Idem.)

406 — Barco construido de palha, que não offerece perigo de sossobrar, idem.

(Idem.)

407 — Figurinha representando um rei Inca em trajo real, idem.

(Idem.)

408 — Dois fogareiros em argilla, idem.

(Idem.)

409 — Tecido com enfeites de côres, idem.

(Idem.)

410 a 412 — Cinco fusos, idem.

(Idem.)

Oito modelos de architectura, que serviram para as prelecções feitas em 1864 pelo sr. Possidonio da Silva sobre a Arte Monumental dos povos da antiguidade (Depositados pelo mesmo senhor.)

413 — Modelo da maior pyramide do Egypto.
414 — Idem, templo de Karnak, Alto Egypto.
415 — Idem, do celebre templo de Minerva, restaurado dentro da Acropole d'Athenas.
416 — Cidadella d'Athenas, a mais celebre das Acropoles da Grecia.
417 — Templo de Agrippa, Pantheon de Roma.
418 — Circo Maximo romano, restaurado.
419 — Theatro de Pompeia, idem.
420 — Templo de Kelaça no reino de Decan, na India.

Paineis com vistas de architectura e de archeologia

Trinta e oito grandes quadros com vistas transparentes coloridas representando edificios historicos, prehistoricos, exemplares megalithicos, e instrumentos de pedra, d'osso e bronze, que serviram no curso de archeologia pelo sr. Possidonio da Silva

421 a 431 — Templo romano de Pestum.

(Depositado pelo sr. Possidonio da Silva.)

432 — Idem, de Persepolis.

(Idem.)

433 — Forum Romano.

(Idem.)

434 — Templo da Agricultura, China.

(Idem.)

435 e 436 — Egreja de S. Paulo, fóra da cidade, Roma.

(Idem.)

437 — Estatua da Esphinge no Egypto.

(Depositada pelo sr. Possidonio da Silva.)

438 — O Templo de Érecthéião, em Athenas.

(Idem.)

439 — Idem, Papantlan no Mexico.

(Idem.)

440 — Idem, Visnabarma em Elora.

(Idem.)

441 — Palacio Karnak.

(Idem.)

442 — Templo indio d'Adjunta dentro das montanhas.

(Idem.)

443 — Idem, d'Egina, de Jupiter.

(idem.)

444 — Propileos, na Acropolis d'Athenas.

(Idem.)

445 — Templo de Guatasco, Mexico.

(Idem.)

446 — Uma casa em Pompeia, Italia.

(Idem.)

447 — Templo de Ipsambul, Nubia.

(Idem.)

448 — Idem, de Jupiter em Roma.

(Idem.)

449 — Idem, de Sardes.

(Idem.)

450 — Idem, Denderah, Thebas.

(Idem.)

451 — Idem, Balbek, Syria.

(Idem.)

452 — Templo, Speós, Nubia.

(Depositado pelo sr. Possidonio da Silva.)

453 — Sepulturas na Abyssinia, India.

(Idem.)

454 — Palacio de Cesar, Colyseu, Roma.

(Idem.)

455 — Estatuas de Memnon, Egypto.

(Idem.)

456 — Vista de um Dolmen (Anta) existente em França, raro pelo orificio circular que n'elle se vê.

(Idem.)

457 — Idem, idem, descoberto na serra d'Ossa (Portugal) tendo egual configuração.

(Idem.)

458 — Idem, das cavernas nas camadas dos terrenos em que se acham diversos instrumentos de silex.

(Idem.)

459 — Idem, do Dolmen d'Ancora (Minho), o mais bem conservado que existe em Portugal.

(Idem.)

460 — Idem, representando as Palafitas, (construcções palustres da Suissa.)

(Idem.)

461 — Idem, das Terramares da Italia, (Idem.)

(Idem.)

462 e 463 — Idem, dos objectos descobertos nas sepulturas dos Celtas, na Alsacia.

(Idem.)

464 — Vista, instrumentos d'osso, descobertos nas cavernas de França.

(Depositada pelo sr. Possidonio da Silva.)

SEGUNDA CAPELLA

SERVE DE SALA DAS SESSÕES DA ASSOCIAÇÃO

Retrato de S. M. a Rainha a Senhora D. Maria Pia, offerecido por S. M. para commemorar o dia em que visitou o Museu em 1877. — Busto de S. M. El-Rei o Senhor D. Fernando, offerecido por S. M. em 1885.

465 a 468 — Diplomas conferidos nas exposições universaes das cidades do Porto, Paris, Philadelphia e Barcelona.

(Associação.)

469 — Medalhão com o busto de Matheus Fernandes, o architecto que continuou a construir o edificio monumental da Batalha, em 1387.

(Idem.)

470 — Idem, com o busto de Botaca, architecto que delineou e construiu o edificio monumental dos Jeronymos, em Belem, em 1500. Foi descoberto este busto pelo sr. Possidonio da Silva, em 1875.

(Idem.)

471 — Idem, do celebre archeologo Mr. Arcisse de Caumont.

(Idem.)

Retratos de architectos portuguezes (pintura a oleo)

472 — João Frederico Ludovice, architecto do palacio real e convento de Mafra, 1717.

(Associação.)

473 — Retrato de Manuel da Maia, engenheiro que deu o risco do aqueducto das Aguas Livres, em Lisboa, 1731.

(Idem.)

474 — Idem, de José da Costa e Silva, que delineou e construiu o theatro de S. Carlos, em 1793, e foi um dos principaes architectos do principio da edificação do palacio real d'Ajuda, tendo sido chamado ao Rio de Janeiro pelo Soberano, em 1814.

(Idem.)

475 — Idem, de Eugenio dos Santos e Carvalho, que delineou e dirigiu a construcção dos edificios de Lisboa e a praça do Terreiro do Paço, em 1775, depois do grande terramoto de 1755.

(Associação.)

476 — Idem, de Manuel Joaquim da Silva, antigo architecto do Infantado, que delineou a capella do palacio do marquez de Vianna, ao Rato.

(Idem.)

477 — Idem, de Joaquim da Cunha Lima, antigo architecto da cidade do Porto.

(Associação.)

478 — Idem, de Manuel José de Oliveira Cruz, architecto das Obras Publicas, que delineou o adro e gradaria moderna da Sé de Lisboa.

(Idem.)

479 — Idem, de Verissimo José da Costa, architecto das Obras Publicas, que delineou a parte superior do Arco Triumphal do Terreiro do Paço.

(Idem.)

480 — Idem, de Feliciano de Sousa Correia, architecto das Obras Publicas, que delineou e construiu os predios pertencentes á Serenissima Casa de Bragança, da rua do Duque de Bragança, em Lisboa.

(Idem.)

481 — Idem, de Paulo José Ferreira da Costa, architecto das Obras Publicas, que delineou e construiu a gradaria para o jardim do largo da Estrella.

(Idem.)

482 — Idem, de Lucas José dos Santos Pereira, architecto das Obras Publicas, que restaurou o edificio monumental da Batalha. Socio laureado.

(Idem.)

483 — Idem, de José da Costa Sequeira, pro-

fessor de architectura na Academia Real de Bellas-Artes de Lisboa, que delineou e construiu o quartel dos marinheiros no largo de Alcantara, em Lisboa.

(Idem.)

484 — Idem, de João Pires da Fonte, o primeiro professor de architectura da Academia Real de Lisboa.

(Idem.)

485 — Idem, de João Maria Feijóo, professor da antiga escola de architectura, que delineou e construiu o quartel de artilheria a Campolide. Socio laureado.

(Idem.)

Retratos, a oleo, dos socios archeologos e amadores portuguezes

486 — Retrato do dr. Augusto Filippe Simões, auctor de trabalhos sobre archeologia em Portugal. Socio laureado.

(Idem.)

487 — Idem, do conde de Lavradio, litterato e diplomatico.

(Idem.)

488 — Idem, de Francisco José d'Almeida, chimico e auctor de varios opusculos. Socio laureado.

(Idem.)

489 — Idem, do dr. Francisco Antonio Pereira da Costa, Lente de geologia, auctor da

primeira obra sobre os monumentos megalithicos de Portugal. Socio laureado.

(Associação.)

490 — Idem, de Ignacio de Vilhena Barbosa. Socio laureado.

491 — Idem, do conselheiro José Silvestre Ribeiro. Socio laureado.

(Idem.)

Retratos photographicos de architectos, socios estrangeiros

492 — Victor Baltard, membro do Instituto, e architecto das Halles-Centraes em Paris.

(Associação.)

493 — J. Leliman, presidente dos architectos neerlandezes.

(Idem.)

494 — Pedro Baltard, professor de architectura na Academia de Bellas Artes em Paris.

(Idem.)

495 — Frederico Augusto Stuler, primeiro architecto do rei da Prussia; edificou cem igrejas.

(Idem.)

496 — Quartel-Mestre, Mr. Meighs, idem do capitolio de Washington.

(Idem.)

497 — Mr. Vaudoyer, membro do Instituto; delineou a cathedral de Marseille.

(Idem.)

498 — Mr. Le Duc, membro do Instituto, ar-

chitecto do novo palacio de justiça em Paris.

(Associação.)

499 — Mr. Duban, idem, architecto do edificio da escola das bellas artes em Paris.

(Idem.)

Retratos de archeologos, socios estrangeiros

500 — Arcisse de Caumont. — Foi este o fundador da Associação Franceza de Archeologia para a conservação dos monumentos, em 1817; publicou pela primeira vez o curso completo de archeologia, em 6 volumes illustrados, prestou relevantes serviços a esta sciencia, e concorreu com aturada perseverança para a conservação dos monumentos historicos e prehistoricos, pelo que os seus admiradores lhe erigiram uma estatua de bronze, em 1847, na cidade de Bayeux, onde nasceu.

(Idem.)

501 — Conde Senador João Gozzadini, archeologo distinctissimo de Italia, que fez importantes descobrimentos etruscos em Bolonha, e era o conservador do museu de archeologia d'essa cidade. Socio laureado.

(Idem.)

502 — D. José Amador de los Rios, socio da Real Academia de S. Fernando, hespanhol. Socio laureado.

(Associação.)

---

503 — Uma gravura representando a edificação geral da Praça do Commercio de Lisboa, do anno de 1757.

(Depositada pelo sr. Possidonio da Silva.)

504 — Copia do mappa geographico achado na bibliotheca Britannica, pelo socio conde de Lavradio, em 1863; provando os descobrimentos feitos pelos portuguezes no XV seculo na Costa d'Africa.

(Idem.)

505 — Estampa com a vista geral da cidade de Lisboa, no anno de 1650, offerecida pelo socio José Ribeiro da Cunha.

(Associação.)

506 — Photographia da igreja dos Jeronymos, em Belem.

(Idem.)

507 — Idem, edificio da Batalha.

(Idem.)

508 — Idem, Real palacio e convento de Mafra.

(Idem.)

509 — Idem, do modelo do projecto para a construcção das torres, e conclusão do monumento da igreja de Belem, o

qual figurou na Exposição Universal de Paris em 1867, modelo que existe presentemente na sala para a exposição de modelos da architectura, da Academia de Bellas-Artes de Paris. Foi delineado pelo architecto sr. Possidonio da Silva.

(Associação.)

Trinta e nove quadros com photographias, representando differentes objectos de prata, e prata dourada, da rica collecção formada por El-rei o Senhor D. Fernando e que Sua Magestade offereceu á Associação; obra toda executada em Portugal. Esta collecção esteve na exposição universal de Vienna d'Austria em 1873:

510 — Cofre d'ebano com embutidos; prata.

(Offerta de Sua Magestade á Associação.)

511 — Bandeja com arrendados; prata.

(Idem.)

512 — Jarro; idem.

(Idem.)

513 — Salva com medalhão no centro; idem.

(Idem.)

514 — Pyxide; de prata dourada.

(Idem.)

515 — Salva com medalhões na borda e armas reaes no centro; idem.

(Idem.)

516 — Frasco com bico em fórma de dragão; idem.

(Idem.)

517 — Cofre ornado com amethystas e torquezas; idem.

(Offerta de Sua Magestade á Associação.)

518 — Caldeira para agua benta e salva redonda com pé e cheia de bicos; idem.

(Idem.)

519 — Estampa colorida d'umas antigas Horas, representando o funeral de el-rei D. Manoel.

(Idem.)

520 — Assucareiro e tampa com folhagem em relevo; prata. Taça e tampa ornada com folhagem. Idem.

(Idem.)

521 — Salva com figuras, em relevo, de christãos e mouros; prata dourada.

(Idem.)

522 — Outra pyxide; idem.

(Idem.)

523 — Bandeja com brazão real gravado no centro; idem.

(Idem.)

524 — Custodia de prata.

(Idem.)

525 — Salva com arabescos e medalhões em relevo, e no centro um brazão de dignidade ecclesiastica; idem.

(Idem.)

526 — Jarro ornado com exquisitos arabescos; idem.

(Idem.)

527 — Bacia lavrada, obra do fim do seculo XVII; prata.

(Offerta de Sua Magestade á Associação.)

528 — Jarro ornado de figuras em alto relevo; prata dourada.

(Idem.)

529 — Idem ornado com festões e fructas, e uma serpente enroscada; idem.

(Idem.)

530 — Salva, obra do seculo XVII; idem.

(Idem.)

531 — Bandeja ornada de esphinges em alto relevo; prata dourada.

(Idem.)

532 — Calix com quatro pingentes de ouro; idem.

(Idem.)

533 — Salva com medalhão d'emblemas e arabescos; idem.

(Idem.)

534 — Idem no estylo gothico, com figuras em alto relevo; prata.

(Idem.)

535 — Idem com medalhão no centro, retrato do Carlos VIII; idem.

(Idem.)

536 — Disco com brasão no centro e figuras em alto relevo, em estylo gothico; idem.

(Idem.)

537 — Salva ornada de innumeras figuras em

alto relevo, e no centro um medalhão com as iniciaes M. F.; idem.

(Offerta de Sua Magestade á Associação.)

538 — Salva ornada de esphinges e varios animaes, e no centro as armas portuguezas; idem.

(Idem.)

539 — Idem com uma figura em acção de praticar libações, guarnecida de arabescos; idem.

(Idem.)

540 — Bandeja com medalhão e figuras em roda; prata dourada.

(Idem.)

541 — Vaso e tampa, com pé formados por delphins; idem.

(Idem.)

542 — Salva com brasão no centro; idem.

(Idem.)

543 — Estatueta de Nossa Senhora e do Menino Jesus; no sócco um escudo em estylo gothico; prata.

(Idem.)

544 — Salva ornada de flores e folhagem; idem.

(Idem.)

545 — Collar dos vice-reis da India, tendo pendente um medalhão de ouro em filigrana, e cadeia de ambar engastada em filigrana.

(Idem.)

546 — Taça e tampa; prata.

(Offerta de Sua Magestade á Associação.)

547 — Salva com brazão no centro e corôa, rodeada de esphinges em alto relevo; prata dourada.

(Idem.)

548 — Bandeja oval do seculo XVIII; prata.

(Idem.)

549 e 550 — Duas vistas pintadas a tempera, representando o principio das obras reaes no convento da Pena, em Cintra, 1836.

(Depositadas pelo sr. Possidonio da Silva.)

551 — Uma gravura representando o córte do edificio religioso Saint Paul's Cathedral, em Londres. (Por Miguel Angelo.)

(Depositada pelo sr. Rebello da Silva — Associação.)

552 — Gravura representando o mausoleu de um principe allemão. (Por Miguel Angelo.)

(Idem.)

553 e 554 — Quadros reproduzindo em gesso a copia dos detalhes de architectura arabe, dos notaveis edificios de Granada e Toledo.

(Idem.)

NA MESMA CAPELLA

Mostradores A a L

INSTRUMENTOS PREHISTORICOS ACHADOS EM FRANÇA, PORTUGAL, HESPANHA, SUECIA, DINAMARCA, ITALIA

De pedra lascada;
Idem, de pedra polida (neolithicos);
Idem, de bronze.

Exemplares, em gesso, d'ossos humanos prehistoricos, descobertos nas excavações do Cabeço d'Arruda, pelo socio sr. dr. Pereira da Costa.

Idem, descobertos nas cavernas artificiaes de Champagne (França) pelo socio correspondente mr. Baron de Baye, nas suas propriedades.

Mostrador A

INSTRUMENTOS PREHISTORICOS ACHADOS NO DEPARTAMENTO DE CALVADOS (FRANÇA)

555 a 559 — Cinco machados de pedra lascada (primitiva industria). Suppõe-se terem de antiguidade 10:000 annos. Offerecidos pelo sr. Emilio Travers, de Caen (França), ao socio sr. Possidonio da Silva.

(Associação.)

560 — Uma faca, idem.

(Idem.)

561 — Um martello, idem.

(Idem.

562 e 563 — Dois esboços de machados, idem.

(Idem.)

564 — Uma raspadeira, idem.

(Idem.)

565 e 566 — Duas armas de arremesso (murros) achadas em Saint-Acheuil, departamento de Somme, idem.

(Idem.)

567 — Uma lança, idem, — Yonne.

(Associação.)

568 e 569 — Dois esboços de raspadeiras, idem, achadas perto d'Amiens.

(Idem.)

570 e 571 — Dois percutores achados no departamento de Calvados. Era com elles que se preparavam todos os instrumentos de pedra.

(Idem.)

572 e 573 — Dois nucleos de que se tiravam as lascas para os instrumentos, achados em Cateury, departamento de Oise, Montières les Amiens.

(Idem.)

574 — Uma faca, idem.

(Idem.)

575 — Idem, em Montières, idem.

(Idem.)

576 — Idem, achada perto de Abbeville, França, idem.

(Idem.)

577 — Idem, achada no departamento de S. Quentin.

(Idem.)

578 — Silex, da localidade de Madeleine.

(Idem.)

579 — Idem, em Santa Suzanna, departamento de Mayence.

(Idem.)

Mostrador B

580 a 589 — Dez raspadeiras, em Catenoy.

(Associação.)

590 a 594 — Cinco ditas de Montières, idem de Oise.

(Idem.)

595 a 602 — Oito ditas de Tassilly, idem Calvados.

(Idem.)

603 — Uma dita de Barou.

(Idem.)

604 — Uma dita de Montières em Maignélay.

(Idem.)

605 — Uma dita em Anteuil, departamento do Sena.

(Idem.)

606 — Uma dita de Santa Suzanna, departamento de Mayence.

(Idem)

607 a 613 — Sete raspadeiras do departamento de Calvados.

(Idem.)

614 a 618 — Cinco furadores, idem.

(Idem.)

619 a 622 — Quatro facas, idem.

(Idem.)

623 e 624 — Seis raspadeiras, idem.

(Idem.)

625 — Cinco colheres, idem.

(Idem.)

626 a 629 — Quatro serras, idem.

(Idem.

630 e 631 — Dois escôpros, idem.

(Associação.)

632 a 635 — Quatro ponções, idem.

(Idem.)

636 e 637 — Duas raspadeiras curvas, idem.

(Idem.)

Estes 62 instrumentos foram offerecidos ao sr. Possidonio da Silva, pelo sr. conde Carlos Lair.

Mostrador C

638 a 643 — Seis machados polidos do departamento da Bretagne, França, idem.

(Idem.)

644 a 647 — Quatro ditos idem, mais pequenos, idem de Carcassone, idem.

(Idem.)

648 — Um idem, Gard, idem.

(Idem.)

649 a 656 — Oito pequeninos machados que serviam para votos religiosos, idem de Vaucluse e de la Losère, Gard, — Aude, Montpellier.

(Idem.

657 — Um collar formado por seixinhos dos rios, composto de 57 peças; tinha tanto valor como se fosse composto de diamantes, pela difficuldade de se furarem os seixos, porque se não conheciam os metaes.

(Idem.)

658 — Idem, servindo de pulseira, com um buzio de pingentes.

(Associação.)

659 — Um amuleto no mesmo genero composto de 6 peças, tendo um enfeite circular de madeira, com a fórma de botão e gravuras no contorno. Julgavam que evitava quebrantos!

(Idem.)

660 a 663 — Quatro facas de obsidiana, de que presentemente as costureiras no Mexico ainda se servem para cortar as linhas.

(Idem.)

664 a 666 — Tres ditas de silex amarellado.

(Idem.)

667 — Uma ponta de lança.

(Idem.)

668 — Uma ponta de flecha cóm serrilha, de obsidiana.

(Idem.)

669 — Idem, de silex pardo.

(Idem.)

670 — Uma bellissima ponta grande de lança, em silex.

(Idem.)

671 — Um machado polido com o gume dos dois lados, offerecido pelo sr. Carlos Pereira.

(Idem.)

672 — Um grande punhal de pedra, lascado.

(Idem.)

673 — Um grandissimo machado de mineral da Bahia, Brazil, offerecido pelo sr. F. da Nova.

(Associação.)

674 — Um bastão, distinctivo de auctoridade.

(Idem.)

Mostrador D

675 a 679 — Cinco machados de pedra polida, descobertos em Granada, offerecidos pelo governo hespanhol.

(Idem.)

680 a 684 — Cinco machados quebrados pelo uso, descobertos em Evora.

(Depositados pelo sr. Gabriel Pereira.)

685 a 689 — Cinco idem, achados em Longué, departamento de Maine e Loire, offerecidos pelo sr. Emilio Travers, de Caen, França.

(Associação.)

690 — Um machado descoberto em Mafra, offerecido pelo socio o sr. Conceição Gomes.

(Idem.)

691 a 695 — Cinco idem, com dois gumes, de differentes rochas, achados na herdade de Grandel, offerecidos pelo sr. Carlos Teixeira.

(Idem.)

696 — Uma pedra para polir, achada em Alhada, concelho da Figueira.

(Idem.)

697 a 699 — Tres maças servindo de distinctivo.

(Associação.)

700 a 703 — Quatro fragmentos de instrumentos achados em uma caverna junto da lagôa d'Obidos.

(Idem.)

704 — Uma pedra para aguçar os instrumentos.

(Idem.)

Mostrador E

705 a 711 — Quinze lascas de silex, provenientes de se prepararem os instrumentos das grutas artificiaes do Valle de Petit Morin, departamento de Champagne, França, na propriedade do sr. Barão de Baye, onde o referido cavalheiro fez o descobrimento d'esta estação prehistorica da edade da pedra polida.

(Idem.)

Foram offerecidas ao sr. Possidonio da Silva todas as que se encontram n'este mostrador.

712 a 716 — Cinco facas de silex achadas á superficie do solo da officina da Vieille-Andecy, idem.

(Idem.)

717 e 718 — Dois machados neolithicos, em preparação para serem polidos, achados á superficie do solo no territorio d'Oyes, idem.

(Idem.)

719 e 720 — Dois nucleos da officina de Vieille-Andecy, idem.

(Associação.)

721 a 723 — Tres lascas dos nucleos de silex, da officina de Vieille-Andecy, idem.

(Idem.)

724 — Uma raspadeira de fórma comprida, da officina de Vieille-Andecy, idem.

(Idem.)

725 — Um pingente em schisto para enfeite achado no Valle de Petit-Morin, idem.

(Idem.)

726 a 731 — Seis folhas de facas da caverna artificial do Valle de Petit-Morin, idem.

(Idem.)

732 a 740 — Nove conchas tendo dois furos para servirem de enfeites pendentes ao collo, achadas nas cavernas do Valle de Petit Morin, idem.

(Idem.)

741 a 759 — Dezenove lascas de refugo do preparo dos instrumentos de pedra achados á superficie do solo da officina de Vieille-Andecy, idem.

(Idem.)

760 a 767 — Oito raspadeiras achadas á superficie do solo da officina de Vieille-Andecy, idem.

(Idem.)

768 a 782 — Quinze dentes humanos mostrando vestigios caracteristicos do uso de alimentos

grosseiros, achados nas cavernas do Valle de Petit-Morin, idem.

(Associação.)

783 a 788 — Seis silex destinados para instrumentos, achados á superficie do solo, idem.

(Idem.)

789 a 802 — Quatorze machados e fragmentos, achados á superficie do solo, idem.

(Idem.)

803 a 813 — Onze perolas furadas para enfeites, idem.

(Idem.)

814 a 818 — Cinco nucleos, tendo servido de percutores, idem.

(Idem.)

819 a 823 — Idem, idem.

(Idem.)

824 a 826 — Tres polidores de mão, idem.

(Idem.)

827 a 834 — Oito instrumentos que tiveram muito uso, achados na superficie do solo, idem.

(Idem.)

835 a 842 — Oito pontas flechas com o córte transversal, idem.

(Idem.)

843 a 848 — Seis pequenas facas em silex e fragmentos d'ossos de veado, idem.

(Idem.)

849 a 856 — Oito fragmentos d'amostras de ceramica das grutas do Valle de Petit-Morin, idem.

(Idem.)

Mostrador E (Estante n.º 1)

857 a 889 — Trinta e tres ossos humanos, achados nas cavernas artificiaes do departamento de Champagne, idem.

(Associação.)

Mostrador F

890 a 897 — Oito machados primitivos prehistoricos, achados em Dinamarca, idem.

(Idem.)

898 e 899 — Duas raspadeiras, idem.

(Idem)

900 e 901 — Dois escôpros, idem.

(Idem.)

902 — Um furador, idem.

(Idem.)

903 a 908 — Seis grandes machados, idem.

(Idem.)

909 — Um nucleo, idem.

(Idem.)

910 a 916 — Sete facas, idem.

(Idem.)

917 — Uma raspadeira, idem.

(Idem)

918 e 919 — Duas pontas de flechas, idem.

(Idem.)

920 e 921 — Dois machados polidos.

(Idem.)

922 a 925 — Quatro instrumentos em preparação, idem.

(Idem.)

926 a 929 — Quatro lanças, idem.

(Associação.)

930 e 931 — Duas lanças, idem.

(Idem.)

932 a 938 — Sete machados, descobertos em Burskit, Suecia, idem.

(Idem.)

939 e 940 — Dois idem polidos, idem.

(Idem.)

941 a 943 — Tres raspadeiras, idem.

(Idem.)

944 — Um machado polido, um dito em esboço, idem.

(Idem.)

945 — Um nucleo, idem.

(Idem.)

946 — Uma ponta de lança, idem.

(Idem.)

947 — Um grande machado lascado, idem.

(Idem.)

948 a 950 — Tres idem polidos, idem.

(Idem.)

951 a 961 — Onze facas de silex, descobertas nas cavernas dos paizes estrangeiros.

(Idem.)

962 a 968 — Sete raspadeiras, idem.

(Idem.)

969 a 973 — Cinco pontas de frechas, idem.

(Idem.)

974 a 975 — Dois nucleos cujas lascas serviam para

preparar diversos instrumentos de uso.

(Associação.)

976 a 981 — Seis facas polidas de silex, das cavernas dos Pyreneus.

(Depositadas pelo sr. Ernesto da Silva.)

982 a 986 — Cinco machados (haches), descobertos em Granada, offerecidos pelo governo hespanhol.

(Associação)

987 a 993—Sete fragmentos de vasos de argilla preta.

(Depositados pelo sr. Ernesto da Silva.)

994 a 1005 — Dois moldes em gesso, de machados, descobertos em Portugal, pelo sr. dr. Pereira da Costa.

(Associação)

1006 a 1008 — Tres objectos para servirem de enfeites.

(Idem.)

1009 — Um nucleo para se limarem os instrumentos.

(Idem.)

1010 — Um quebra-cabeças, arma d'arremesso.

(Idem.)

1011 a 1013 — Tres do departamento de Saint-Acheuil, idem.

(Idem.)

1014 — Uma idem de Liancourt, idem.

(Idem.)

1015 — Uma faca de Maignelay, idem.

(Idem.)

1016 — Uma idem, em Mogneville, idem.

(Associação.)

1017 — Um furador do departamento de Compiégne, idem.

(Idem.)

1018 e 1019 — Dois fragmentos, idem.

(Idem.)

1020 e 1021 — Duas facas de Montières, idem.

(Idem.)

1022 a 1034 — Treze machados polidos, idem.

(Idem.)

1035 — Um seixo para polir os machados (haches), idem.

(Idem.)

Mostrador G (Estante n.º 1)

1036 a 1039 — Quatro craneos prehistoricos descobertos em 1865, no Cabeço d'Arruda, pelo dr. Francisco Antonio Pereira da Costa, sendo dois dos ditos craneos completos. Este distincto archeologo portuguez foi o primeiro que fez investigações anthropologicas em Portugal.

(Idem.)

1040 a 1049 — Dez maxillas humanas da mesma procedencia.

(Idem.)

1050 a 1064 — Quinze fragmentos ditas, idem.

(Idem.)

1065 a 1068 — Quatro grandes maças, distinctivos prehistoricos, idem.

(Associação.)

1069 a 1077 — Nove moldes de machados, idem.

(Idem.)

1078 — Um quebra-cabeças, idem.

(Idem.)

1079 a 1082 — Quatro moldes de instrumentos de cobre, idem.

(Idem.)

1083 e 1084 — Dois moldes de machados de bronze, tendo um dois anneis, idem.

Todos estes exemplares, em gesso, foram offerecidos pelo referido archeologo. Os originaes existem no museu da Escola Polytechnica.

1085 — Um dente de Zangifer.

Mostrador H

Contém os modelos em gesso de instrumentos prehistoricos; sendo:

1086 e 1087 — Dois machados que se encontraram nos dolmens e habitações lacustres, epocha néolithica, da pedra polida.

(Idem.)

1088 e 1089 — Duas facas, idem.

(Idem.)

1090 — Um percutor, idem.

(Idem.)

1091 — Um grande machado de pedra lascada, achado em França em 1873, Neuilly, departamento de Indre et Loire.

(Associação)

Mostrador I

EPOCHA PALEOLITHICA

1092 — Uma ponta de lança, typo *Solutréen*, 3.ª epocha, idem.

(Idem.)

1093 — Um machado, 1.ª epocha, typo *Acheuléen*, idem.

(Idem.)

1094 — Uma ponta de lança achada em Dinamarca, idem.

(Idem.)

1095 — Um osso tendo na extremidade mais grossa a figura de um Rhena, da epocha *Magdalénienne;* servia de distinctivo para os chefes.

(Idem.)

1096 — Um bastão em osso, tendo a esculptura de animaes da mesma especie e epocha.

(Idem.)

1097 — Uma espadua, para servir de colher.

(Idem.)

1098 — Uma setta farpeada tambem, sendo feita de osso, na 4.ª epocha, *Magdalénienne*.

(Idem.)

1099 — Um machado servindo tambem de martello, da epocha neolithica, encabado em um osso de articulação, typo *Robenhausien*, 4.ª epocha.

(Associação.)

1100 — Um modelo de machado de bronze, servindo tambem de martello, de grande perfeição, typo prehistorico, descoberto em Dinamarca.

(Idem.)

Mostrador J

1101 — Instrumentos de silex que se acharam em diversos terrenos da localidade de Neuilly sobre o Sena, nos terrenos quaternarios dos Valles de Paris: offerecidos ao sr. Possidonio da Silva, pelo sr. barão de Baye.

(Idem.)

1102 a 1108 — Sete machados em preparação, idem.

(Idem.)

1109 a 1118 — Dez raspadeiras, idem.

(Idem.)

1119 — Ossos e dentes de animaes que estavam juntos com os instrumentos de silex dos referidos Valles, idem.

(Idem.)

1120 — Dez dentes de varias especies, idem.

(Idem.)

1121 — Quatro fragmentos d'ossos, idem.

(Idem.)

Mostrador K

ANTIGUIDADES ACHADAS NA ITALIA SEPTEMTRIONAL, TOSCANA, ONDE HABITARAM OS ETRUSCOS. — EXEMPLARES OFFERECIDOS AO SR. POSSIDONIO DA SILVA PELO DIRECTOR DO MUSEU DE MODENA, DR. BONNI.

1122 — Um fragmento de tacho de argilla preta, com vestigios de aza. Palafita de Montale, idem.

(Associação.)

1123 — Idem de maiores dimensões e mais simples de feitio, argilla preta, idem.

(Idem.)

1124 — Idem de outro vaso mostrando ter sido ornado muito toscamente, com saliencias em dois renques alternados, idem.

(Idem)

1125 — Um grande fragmento de argilla escura, com borda boleada e algum tanto concava no meio, tendo por baixo um orificio para passar um cordão vegetal, e poder-se transportar sobre o pescoço, idem.

(Idem.)

1126 — Outro dito mais pequeno, de argilla preta e com egual feitio, idem.

(Idem.)

1127 a 1129 — Tres azas de vasilhas, com a circumstancia de terem uma parte saliente em cima da borda com feitio de meia

argola para segurar quando o vaso estivesse cheio de liquido.

(Associação.)

1130 — Um fragmento de vasilha, mais pequeno e mais commodo, tendo já uma aza mais perfeita, indicio de progresso industrial. *A aza é pequena, porque tambem a primitiva raça humana tinha as mãos muito pequenas.*

(Idem.)

1131 — Uma aza solta, idem.

(Idem.)

1132 — Uma borda de grande alguidar bastante perfurada, idem, argilla vermelha, idem.

(Idem.)

1133 e 1134 — Duas pequenas azas do feitio já indicado, idem.

(Idem.)

1135 a 1137 — Tres pequenos fragmentos pertencentes a vasos quebrados, idem.

(Idem.)

1138 a 1143 — Seis pesos para teares, idem.

(Idem.)

1144 — Um fragmento de silex que serviu de nucleo, idem.

(Idem.)

Estante n.° 2

1145 a 1153 — Nove diversos ossos de animaes cujas carnes serviram de sustento aos homens prehistoricos das Terramares de Montale, Italia, habitações lacustres, idem.

(Associação.)

1154 a 1159 — Seis queixadas descobertas nas mesmas construcções, idem.

(Idem.)

1160 a 1162 — Tres fragmentos de ossos, idem.

(Idem.)

1163 — Um fragmento de osso, idem.

(Idem.)

1164 — Um fragmento de argamassa, idem.

(Idem.)

1165 — Um grande peso de fórma circular, de argilla, com um furo ao centro, para servir nos pastos dos animaes, idem.

(Idem.)

Mostrador L

EDADE DO COBRE E DO BRONZE PREHISTORICA

1166 e 1167 — Dois machados de fórma primitiva, de cobre, offerecidos pelo sr. Côrte Real, idem.

(Idem.)

1168 — Um dito achado no Alemtejo, e offerecido pelo sr. Gabriel Pereira, idem.

(Idem.)

1169 — Uma ponta de flecha achada nos dolmens em Elvas, pelo sr. Possidonio da Silva.

(Associação.)

1170 — Um machado para encabar com dois anneis, achado em Thomar, e offerecido pelo sr. visconde da Torre da Murta.

(Idem.)

1171 e 1172 — Duas grandes enxós de fórma especial de industria da Lusitania. Foram achadas 17 em Vizeu, e 6 na Covilhã, estando por debaixo das raizes de um carvalho, derrubado por um vendaval.

(Depositadas pelo sr. Possidonio da Silva.)

1173 e 1174 — Duas ditas de cada typo (moldes em gesso) achadas em Barcellos. Os moldes foram feitos pelo sr. Possidonio da Silva.

(Idem.)

1175 — Uma ponta de lança da epocha de ferro, achada em um dolmen.

(Idem.)

Estantes n.os 3 e 4

1176 a 1202 — Vinte e seis instrumentos prehistoricos descobertos no monte de Santa Luzia em Vianna do Castello e no Monte

de S. Roque no Minho em 1875, pelo sr. Possidonio da Silva.

(Depositado pelo dito senhor.)

1203 a 1216 — Quatorze diversos fragmentos de ceramica descobertos nas sobreditas localidades pelo mesmo archeologo.

(Idem.)

Estantes n.^{os} 5 e 6

1217 a 1550 — Trezentos e trinta e tres instrumentos prehistoricos principiados a preparar, e outros inutilisados no uso que tiveram, pertencentes á região do norte da America nos Estados Unidos.

(Associação.)

GABINETE ANNEXO Á SALA DAS SESSÕES

Mostradores N — O

CONTÊEM EXEMPLARES DE DIVERSOS INSTRUMENTOS PREHISTORICOS DE DIFFERENTES QUALIDADES DE ROCHAS QUE FORAM ACHADOS NA AMERICA DO NORTE, EM MAYLAND, PROXIMO DO RIO CHATANKEN OFFERECIDOS AO SR. POSSIDONIO DA SILVA PELO DOUTOR ELMER REYNOLDS DE NEW YORK EM 1887

TYPOS DE PONTAS DE FRECHAS

(Quinhentos e noventa e cinco exemplares)

1551 a 1595 — **A** Sessenta exemplares com a base recta, em quartzito.

(Associação.)

— » Setenta e quatro idem, idem em quartzito ferruginoso.

(Idem.

— **A** Vinte e dois idem, idem em quartzo.

(Associação.)

— » Vinte e oito idem, idem em schisto argilloso.

(Idem.)

— » Dezeseis idem, idem em metamorphica.

(Idem.)

— » Oito idem, idem em schisto.

(Idem.)

— » Cincoenta e tres idem, idem em quartzo lacteo.

(Idem.)

— **B** Vinte e cinco idem de fórma triangular, idem em quartzito.

(Idem.)

— **C** Cincoenta e oito idem com base curvilinea, idem em quartzo lacteo.

(Idem.)

— **D** Cincoenta idem com malhete, idem em micachisto.

(Idem.)

— » Dezoito idem, idem em quartzo lacteo.

(Idem.)

— **E** Noventa e um idem com espiga, idem em quartzito.

(Idem.)

— » Cincoenta e seis idem, idem, idem em silex.

(Idem.)

— **E** Vinte e quatro idem, idem, idem em morphica.

(Associação.)

— » Vinte e seis idem, idem, idem em quartzo lacteo.

(Idem.)

PONTAS DE LANÇAS

1596 a 1764 — **A** Quarenta e dois exemplares de pontas de lanças, idem em quartzito.

(Idem.)

— **B** Oito idem, idem em schisto.

(Idem.)

— **C** Vinte e dois idem, idem em lydiana.

(Idem.)

— **D** Cincoenta e sete idem, idem em quartzo lacteo.

(Idem.)

— **E** Vinte e seis idem, idem em metamorphica.

(Idem.)

— **E'** Doze idem, idem em unito metamorphica.

(Idem.)

— **F** Oito idem, idem em schisto argilloso.

(Idem.)

RASPADEIRAS

1765 a 1904 — **A** Noventa e seis exemplares de raspadeiras, idem em quartzito.

(Idem.)

— **B** Doze idem, idem em quartzito lacteo.

(Associação.)

— **C** Vinte e seis idem, idem em metamorphica.

(Idem.)

— **C'** Cinco idem, idem unito metamorphica.

(Idem.)

FURADORES

1905 a 1949 — **A** Oito exemplares de furadores, idem em quartzito.

(Idem.)

— **B** Doze idem, idem em metamorphica.

(Idem.)

— **C** Treze idem, idem em quartzo ferruginoso.

(Idem.)

— **D** Onze idem, idem em quartzo lacteo.

(Idem.)

ARMAS PARA DAR SÔCOS [1]

1950 a 2097 — **A** Trinta e dois exemplares d'esta arma, idem em quartzito.

(Idem.)

— **B** Dezeseis idem, idem em metamorphica.

(Idem.)

— **C** Dezesete idem, idem em micachisto.

(Idem.)

---

[1] Recente denominação em vez de *machados* (haches), que foi a primitiva. Estes não tinham gume.

— **D** Cincoenta e tres idem, idem em quartzo lacteo.

(Associação.)

— **E** Seis idem, idem em schisto argilloso.

(Idem.)

— **F** Vinte e oito idem, idem em quartzo.

(Idem.)

PUNHAES

2098 a 2139 — **A** Doze exemplares de punhaes, idem em quartzo argilloso.

(Idem.)

— **B** Quinze idem, idem em quartzo lacteo.

(Idem.)

— **C** Nove idem; idem em quartzito compacto.

(Idem.)

D Cinco idem, idem em metamorphica.

(Idem.)

NUCLEOS DIVERSOS

2140 a 2172 — Trinta e dois nucleos de diversas rochas.

(Idem.)

PERCUTORES

2173 a 2199 — Vinte e seis percutores de diversas rochas.

(Idem.)

SEIXOS RODADOS

2200 a 2254 — Cincoenta e quatro seixos rodados de differentes côres.

(Idem.)

CERAMICA

2255 a 2269 — Quatorze fragmentos de duas côres differentes d'argilla, tendo na parte externa lavores similhantes á superficie da casca das arvores.

(Associação.)

Estante n.º 7

2270 a 2289 — Dezenove molluscos de differentes especies do rio Ohio, algumas desconhecidas na Europa.

(Idem.)

Estante n.º 8

2290 — Grande numero de instrumentos prehistoricos inutilisados tanto na occasião de serem preparados como gastos pelo uso, pertencentes áquella mesma localidade.

(Idem.)

CAPELLA CENTRAL

2291 a 2299 — Estatuas de marmore de Carrara (Italia), sendo a primeira e mais colossal a da rainha D. Maria I, feita em Roma pelo esculptor portuguez José Antonio d'Aguiar, para o monumento que devia erigir-se no largo da Estrella em Lisboa, á memoria da referida rainha, fundadora da basilica e convento do Coração de Jesus, edificado em 1786 n'aquelle local.

— Estatua da Europa, idem.
— Idem da Asia, idem.
— Idem da Africa, idem.
— Idem da America, idem.
— Quatro pedras para o pedestal da estatua principal, sendo uma pedra lisa para se gravar a inscripção dedicatoria e as outras tres com baixos relevos, allegorias do reinado da mesma Princeza, representando a fundação da Academia Real de Marinha, a da Casa Pia para os orphãos, edificada no Castello de S. Jorge, e o brazão real.

(Do estado.)

2300 — Parte inferior do sarcophago d'el-rei D. Fernando I, da era de 1376, ornado de diversas esculpturas nas suas quatro faces, representando a composição que está á cabeceira, a tentação de S. Francisco; porém a mais singular é a que representa um alchimista preso no seu laboratorio para não fazer maleficios.

(Idem.)

2301 — Idem, parte superior do referido tumulo, ornado dos brazões reaes e do seguinte epitaphio, de primorosa execução:

...MUY ⁝ NOBRE ⁝ REY ⁝ DON FERNANDO ⁝ FILHO DO MUI NOBRE ⁝ REY || DON PEDRO ⁝ E DA YNFANTE ⁝ DON || A COSTANÇA ⁝ FILHA ⁝ DE DON YOHAN MANUEL ⁝ || SE FYNOU EN LIXBOA ⁝ NO ABYTO DE SAN || FRANCISCO ⁝ FERIA QUYNTA ⁝ XX ⁝ || II DYAS DE OUTUBRO ⁝ ERA DE MYL ⁝ E CCC E XXY ANOS ⁝

N. B. O estylo da esculptura não é da epocha do passamento do soberano, porque este tumulo foi mandado fazer muito depois pela sua neta no principio do XV seculo.

(Idem.)

2302 — Sarcophago do infante D. Sancho, filho d'el-rei D. Diniz, o qual falleceu em Santarem por ter sido mordido por um javalí n'uma caçada em Almeirim. Nota-se estar a figura do corpo deitada em decubito, quando é costume representar o defuncto deitado de costas [1].

2303 — Busto d'el-rei D. Affonso Henriques,

[1] Ha quem censure terem-se tirado esses tumulos d'onde estavam collocados, esquecendo o despreso e abandono em que se achavam em 1866, nos edificios religiosos transformados em cavallariças ou praça de touros, e em que estes sarcophagos serviam de cabide para sellas velhas, ou para bancos de ferramentas, assim como de tanque para beberem cavallos que tinham mórmo. Bem haja quem salvou de sua completa destruição essas antigas obras de esculptura portugueza, recordações historicas e archeologicas de tanta veneração e apreço para o nosso paiz.

obra primitiva de esculptura portugueza do XII seculo. Foi mandado por esta Associação á Exposição Universal de Paris em 1867.

(Depositado pelo sr. Possidonio da Silva.)

2304 — Sarcophago da princeza D. Constança, mãe d'el-rei D. Fernando I. Na campa está representada uma meia figura tosca de homem, porque foi no mesmo tumulo da princeza que sepultaram seu filho D. Fernando em 1376.

(Do estado.)

2305 — Remate do tumulo, em marmore preto de Cintra, da rainha D. Marianna d'Austria, mulher d'el-rei D. João V. Assentava sobre dois primorosos leões de marmore branco, obra do afamado esculptor portuguez Machado de Castro; assim como são d'elle os quatro admiraveis anjos que ornavam o tumulo. Quando trasladaram os restos mortaes da rainha para o Pantheon de S. Vicente, ficou o tumulo primitivo abandonado em um claustro do convento de S. Vicente, exposto aos rigores do tempo, e por este motivo a peça de marmore preto partiu-se! Estas esculpturas estiveram na exposição universal de Paris em 1867.

(Idem.)

2306 — Sarcophago de D. Gonçalo de Sousa, commendador-mór da Ordem de Christo e esmoler-mór d'el-rei D. Affonso v, *tendo no frizo da campa a seguinte inscripção em caracteres gothico-allemães:*

«........O DO NASCIMENTO DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO DE 1469 EDIFICOU E MANDOU FAZER ESTA CAPELLA E CASAS COM TODO O SEU CIRCUITO O HONRADO CAVALLEIRO D. FR. GONÇALO DE SOUSA COMMENDADOR-MÓR DA CAVALLARIA DA ORDEM DE NOSSO SENHOR JESU-CHRISTO; DO CONSELHO D'ELREI D. AFFONSO V; CRIADO E FEITURA DE MENINO DO MUITO NOBRE E EXCELLENTE E COMPRIDO DE MUITAS VIRTUDES O INFANTE D. HENRIQUE, QUE FOI GOVERNADOR E MINIST........ QUE DE VIZEU E SENHOR DE COVILHAN, O QUE ACHOU .....TIFICOU TODAS AS ILHAS DA MADEIRA E DOS AÇORES, COM TODA A COSTA DE GUINÉ ATÉ ÁS INDIAS: FILHO DO MUI NOBRE REI D. JOÃO O I E DA RAINHA D. FILIPPA: O QUAL COMMENDADOR-MÓR FOI VEDOR DA CASA E FAZENDA DO DITO INFANTE, E SEU CHANCELLER E ALFERES-MÓR; AS QUAES VIRTUDES QUE EM ESTE INFANTE HAVIA, ESTE COMMENDADOR-MÓR

AS MANDOU AQUI ESCREVER, E SÃO ESTAS :...................... DEU NENHUMA COUSA AO DEMO, E QUANDO LHE FAZIA DESPRAZER, TUDO DAVA A DEUS ; NEM DIZIA MAL DE NENHUM, NEM CUBIÇAVA A NENHUM MAL ; NEM BEBIA VINHO ; NUNCA JUROU POR DEUS, NEM POR SANTOS...... DAS QUARESMAS E FESTAS DE JESU-CHRISTO E DE SANTA MARIA, E APOSTOLOS E OUTROS SANTOS JEJUAVA, E PELA MAIOR PARTE A PÃO EM AGUA ; ERA MUITO CATHOLICO, E CUMPRIA EM TUDO O OFFICIO DA EGREJA ; FOI MUITO OBEDIENTE A SEU PAE E MÃE E A SEU REI E A TODO ....»

(Depositado pelo sr. J. P. N. da Silva.)

2307 — Campa com a effigie do nobre varão Ruy de Menezes, mordomo-mór da terceira mulher d'el-rei D. Manuel (1528). Pertence esta esculptura ao primoroso retabulo que está exposto na nave do lado direito.

(Idem.)

2308 — Campa que representa em vulto S. Gil, doutor em theologia pela universidade de Paris em 1265. Fôra tirado do seu jazigo para que o respectivo cofre de pedra servisse de deposito da cal com que tiveram de ser caiados os edificios da municipalidade em Santarem.

(Idem.)

2309 — Modelo em gesso com figuras allegoricas para o remate do arco da Praça do Commercio em Lisboa; delineado pelo socio architecto portuguez Verissimo José da Costa.

(Depositado pelo sr. Valentim José Correia.)

2310 — Grande campa de marmore branco de Italia com o bellissimo brazão de Pedro Ennes, descoberto no terreno onde se construiu o palacio do marquez de Penafiel ás Pedras Negras: offerecido por s. ex.ª a esta Real Associação.

(Associação.)

2311 — Portal de pedra, estylo arabe, da propriedade em Thomar do sr. visconde da Torre da Murta: offerecido por s. ex.ª a esta Real Associação.

(Idem.)

2312 — Credencia de pedra em fórma de portal do segundo estylo ogival.

(Depositado pelo sr. Ernesto da Silva.)

2313 — Grande inscripção poetica em hebraico gravada em 8 linhas, descoberta no Porto no extincto convento de Monchique e adquirida pelo archeologo o sr. Possidonio da Silva em 1872; antiguidade rara em Portugal, porque quasi todas as inscripções n'aquelle idioma foram destruidas; ha apenas

outra, gravada proximo da porta lateral da Sé velha de Coimbra. A traducção da primeira é a seguinte:

SE SE PERGUNTAR, COMO NÃO FOI OCCULTADO EDIFICIO DE NOMEADA DENTRO DE MURALHAS

ELLE FARIA SABER, DIZENDO: TENHO UM PROTECTOR, CONHECIDO ENTRE ALTOS DIGNATARIOS

PARA MIM UM GUARDA, ELLE DECERTO DIRIA, EU SOU A TUA VERDADEIRA E MELHOR MURALHA

GRANDE ENTRE OS HEBREUS, ENTRE OS PRINCIPES DE TUA NAÇÃO O MAIS PODEROSO ELLE É

BENEFICO PROTECTOR DE SEU POVO, SERVINDO A DEUS, COM PERFEITA FÉ, EDIFICOU UM TEMPLO A SEU NOME DE TALHADO PADERNAL

MINISTRO D'EL-REI, NA GRANDEZA O PRIMEIRO É CONCEITUADO, E NAS AUDIENCIAS REAES SEU POSTO TEM

ELLE É GRÃ RABBINO DON JEHUDA, PRELECTOR E LUZ DA TRIBU DE JEHUDA, A ELLE COMPETE A SUPREMA AUCTORIDADE

POR MANDADO DO GRÃO RABBINO QUE VIVA, DON JEHOSEF BEN ARGÉ (José de Leão) COMMISSIONADO E DIRECTOR DA OBRA.

Foi offerecida pelo sr. Clemente Guimarães Messener.

(Associação.)

2314 — Singular emblema de Jesus Christo, por estar a cruz collocada sobre a cabeça do Cordeiro Divino! É esculpido em granito e estava saliente na fachada de uma simples casa em Caminha: foi adquirido pelo sr. Possidonio da Silva.

(Depositado pelo dito senhor.)

2315 — Oito grandissimos vãos de grades de ferro forjado com ornatos de bronze cinzelados primorosamente; obra executada em Flandres em 1733; pertenceram á capella-mór da basilica de Mafra. Foram tirados d'esse monumento sob o frivolo pretexto de que impedia aos alumnos do collegio militar verem o sacerdote quando dizia missa no grande altar: obtidas pelo sr. Possidonio da Silva.

(Do estado.)

2316 — Medalhão de marmore de Carrara com duas cabeças de mãe e filha d'uma familia nobre de Portugal, ambas fallecidas no mesmo dia.

(Depositado pelo sr. J. P. N. da Silva.)

2317 — Medalhão de marmore branco com o retrato de S. Francisco Xavier.

(Depositado pelo sr. Ernesto da Silva.)

2318 — Idem com a effigie de Santo Ignacio de Loyola.

(Idem.)

2319 — Escudo de marmore sustentado pelas mãos de um genio, brazão da familia a que se refere o n.º 2316.

(Idem.)

2320 — Dois festões com flores de alto relevo em marmore de côr.

(Depositados pelo sr. Licinio da Silva.)

2321 — Estatua colorida d'el-rei D. Affonso VI, com o trajo da epocha: offerecida pelo sr. Neves.

(Associação.)

2322 e 2323 — Duas cabeças, maiores que o natural, esculptura em madeira, obra do artista portuguez Machado de Castro para ornamento da primitiva tribuna real do theatro de S. Carlos.

(Idem.)

QUARTA CAPELLA

(LADO DIREITO DA CAPELLA CENTRAL)

2324 — Mausoleu de madeira, que substituiu o de marmore, destruido pelo terremoto de 1755, e que encerrava os despojos mortaes do Condestavel D. Nuno Alvares Pereira. Ignorava-se o destino que se lhe teria dado, mas o sr. Possidonio da Silva pôde descobril-o, res-

tituindo-o em 1868 ao seu devido logar na antiga egreja de N. Senhora do *Vencimento*, fundada por aquelle inclito varão para commemorar a celebre victoria de Aljubarrota em 1385.

(Associação.)

2325 — Molde em gesso que serviu para se fazer de marmore o retabulo com figuras allegoricas e medalhão e a effigie de S. M. D. Pedro IV, duque de Bragança, para ornar a nova camara dos pares no edificio de S. Bento.

(Depositado pelo sr. Valentim José Correia.)

2326 — Idem, idem com a effigie de S. M. a Rainha D. Maria II, para a mesma camara.

(Idem.)

Mostrador A

(Faianças francezas)

2327 a 2365 — Trinta e nove exemplares de faiança de 28 fabricas francezas offerecidos pelo sr. Conde Carlos Lair ao sr. Possidonio da Silva.

(Depositado pelo dito senhor.)

2366 — Prato com camafeu azul da epoca de Luiz XIV — Ruão.

(Depositado pelo sr. J. da Silva.)

2367 — Idem com um açafate no centro, Luiz XV.

(Idem.)

2368 — Compoteira embrechada (ornada de conchas) tendo no centro a marca da fabrica.

(Depositado pelo sr. J. da Silva.)

2369 — Prato com borboletas e passaros.

(Idem.)

2370 — Escrevaninha, XVIII seculo.

(Idem.)

2371 — Prato com ornatos embrechados, conforme o gosto das faianças leonezas — Senceny.

(Idem.)

2372 — Prato fundo cinzento, XVIII seculo, proveniente do gabinete do sr. Presidente De Rancy — Saint Amand.

(Idem.)

2373 — Prato com armas de França e tropheos; estimado como representação nacional, do meado do XVIII seculo, marca da fabrica M em amarello — Melun.

(Idem.)

2374 — Prato com fundo azul persa — exemplar extremamente raro — St. Omer.

2375 — Garrafa bojuda com duas quadras bacchicas XVIII seculo — Nevers. (Idem.)

2376 — Prato de noivado: dois santos da devoção dos noivos estão representados no centro com o nome dos esposos. Uso muito seguido na Touraine e em Anjou — Nevers.

(Idem.)

2377 — Prato ornado com camafeu azul. S. José e o menino Jesus, com o nome do santo e a era 1745 — Nevers.

(Depositado pelo sr. J. da Silva.)

2378 — Prato do periodo revolucionario, chamado — Da Bastilha, fabricado depois da tomada da fortaleza em 1789; objecto raro — Auxerre.

(Idem.)

2379 — Prato com as bordas ondeadas, XVIII seculo — Jarzé.

(Idem.)

2379 *a* — Prato com bordas endentadas—Sceaux.

(Idem.)

2379 *b* — Molheira com respectivo prato. M X de 1770 a 1793 — Niederwiller.

(Idem.)

2379 *c* — Prato com borda arrendada, pertencente ao serviço do conde De Crestine, como seu Motte. Morreu no cadafalso em 1793 — Niederwiller.

(Idem.)

2379 *d* — Prato ornado no genero vegetal da fabrica do Barão de Beyerlé, 1760.

(Idem.)

2380 — Prato ornado de flôres executado com grande esmero, com a marca de José Hanmong $\frac{\overset{H}{39}}{90}$. Este serviu de modelo ao que foi executado na Suecia sob

a direcção do francez Guerre Bestheris em 1769 — Strasbourg.

(Depositado pelo sr. J. da Silva.)

2381 — Prato de fórma quadrada com os cantos cortados, da fabricação de Paulo Hanmong com sua marca, seculo XVIII — Strasbourg.

(Idem.)

2382 — Prato com flôres soltas da fabricação sueca, officina onde trabalhavam muitos artistas francezes; marca St. tt. — Stockholmo.

(Idem.)

2382 *a* — Prato ornado de ramilhetes de flores, seculo XVIII. Os Islettes.

(Idem.)

2382 *b* — Prato com fundo amarello, seculo XVIII. — Montpellier.

(Idem.)

2382 *c* — Prato com grinaldas. Da bella época das producções da Provença e do artista L. Olères — Monstiers.

(Idem.)

2382 *d* — Prato com reflexos encarnados, assemelhando-se á decoração hespanhola de Alcora. — Monstiers.

(Idem.)

2383 — Prato com camafeu verde, com a marca X seculo XVIII — Varages.

(Idem.)

2384 — Refrigerante em faiança, ondeado, com a marca de Honoré Savy, seculo XVIII — Marseille.

(Depositado pelo sr. J. da Silva.)

2385 — Prato de camafeu azul. Executado por Pineau, principio do seculo XVIII — Clermont Ferrand.

(Idem.)

2385 *a* — Compoteira com decoração azul, seculo XVIII. — Meudon.

(Idem.)

2385 *b* — Pequeno vaso de pharmacia. — Montauban.

(Idem.)

2385 *c* — Cabaça com bôjo achatado. — Avignon.

(Idem.)

2385 *d* — Prato com esmalte salpicado de côres, imitando o marmore do seculo XVII. — Malicorne.

(Idem.)

2385 *e* — Compoteira oval guarnecida de perolas, seculo XVIII. — Rennes.

(Idem.)

2386 — Salva com braço de rosca e galeria arrendada com 5 frascos, chamado especieiro, em pó de pedra superior de Lorraine da fabrica de Paulo Luiz Cyfflé, esculptor do rei de Polonia. — Luneville.

(Idem.

2387 — Prato de porcelana com as bordas entrançadas, da fabrica de Dubois e marcado de uma busina de caçador, seculo XVIII. — Chantilly.

(Depositado pelo sr. J. da Silva.)

2388 — Terrina em faiança portugueza feita na fabrica do Rato.

(Depositada pelo sr. Licinio da Silva.)

2388 *a* — Travessa, idem, idem.

(Idem.)

2388 *b* — Jarras para flôres em faiança, idem.

(Idem.)

2388 *c* — Dois grandes vasos para plantas, da referida fabrica.

(Idem.)

Mostrador B

(Quinze instrumentos de musica da China)

2389 — Clarineta grande.
» *a* — Dita pequena.
» *b* — Para dar signal de suspensão.
» *c* — Cithara.
» *d* — Bandolim.
» *e* — Batega.
» *f* — Flauta.
» *g* — Guitarra.
» *h* — Pratos.
» *i* — Rebeca.
» *j* — Salterio.
» *k* — Timbre.
» *l* — Tambor.

2389 *m* — Tamborim.

» *n* — Tam-tam.

(Offerecido pelo sr. conde de S. Januario.)

2390 — Inscripção romana descoberta em Constantina (Argelia) 1870; tem subido interesse para Portugal, pois n'ella está commemorada a parte activa com que os *bracarenses* concorreram para a conquista de Cappadocia, pertencendo á 4.ª cohorte da XII legião romana, que no anno 70 tinha por quartel a celebre cidade de Mytilene. O sr. Possidonio da Silva póde obtel-a directamente do governo francez em *fac-simile*, cuja leitura é a seguinte:

Caius Aufidius, Caïe filius Quirina (tribes) Maximus, praefectus cohortis quartae Bracarum, in Judaea tribunus militum legionis duodecimae fulminatae in Cappadocia porticum Azothecas ob honorem pontificatus, in latis rei publicae legitimis sestertium decem millibus nummis, primus dedit, idemque dedicavit.

(Depositado pelo sr. Possidonio da Silva.)

Mostrador A

Primeira estante

2391 — Baixo relevo em marmore de Italia, representando a crucifixão de Jesus Christo, esculptura que foi offerecida

pelo Papa ao embaixador de Portugal, marquez de Marialva. Suppõe-se que o desenho é de Alberto Durer.

(Depositado pelo socio o sr. Duque de Loulé.)

2392 — Quatro Passos da Paixão de Jesus Christo, obra antiga feita na India.

(Depositada pelo sr. Possidonio da Silva.)

2392 *a* — Obelisco de marmore *gialto antigo*, imitação diminuta do que está em Roma na praça de S. João de Latram.

(Idem.)

2392 *b* — Idem, outro mais pequeno, copia do que está na praça do Popolo em Roma.

(Idem.)

Segunda estante

2393 — Craneo etrusco, descoberto na Necropole de Mazzaboto, Italia, em 1782, na presença do archeologo o sr. Possidonio da Silva, quando foi ao Congresso de Antropologia e Archeologia prehistorica na cidade de Bolonha; este exemplar é o unico existente em Portugal. Nota-se que tenha todos os dentes gastos por igual, porque os remotos habitantes da Etruria mastigavam *lateralmente* os alimentos.

(Depositado pelo sr. Possidonio da Silva.

2394 — Urna etrusca em granito rosado: offecida pelo sr. Licinio da Silva.

(Associação.)

2395 — Duas *fibules* de bronze etruscas, da referida Necropole, offerecidas pelo sr. Conde d'Aria ao sr. Possidonio da Silva.

(Associação.)

2395 *a* — Dois enfeites de bronze para cavallos, idem, idem.

(Idem.)

2395 *b* — Uma palmeta etrusca, idem, idem.

(Associação.)

2395 *c* — Uma aza de amphora, idem, idem.

(Idem.)

2395 *d* — Exemplar de um craneo, tendo a singularidade de apresentar a testa extremamente deprimida. Era fazendo essa depressão que nas Novas Hebridas procuravam dar belleza aos seus habitantes, quando ainda muito novos. Este exemplar foi offerecido por El-Rei o Senhor D. Luiz ao sr. Possidonio da Silva.

(Idem.)

2395 *e* — Duas pequenas imagens, esculptura de madeira, tendo as cabeças e as mãos de marfim (XIV seculo).

(Depositadas pelo sr. Licinio da Silva.)

Terceira estante

2396 — Dois padrões de bronze (seculo XV) para liquidos: acquisição do sr. Possidonio da Silva.

(Associação.)

2397 — Oito padrões de cobre (seculo XVI) tambem para liquidos: idem, idem.

(Idem.)

2397 *a* — Um marco de bronze com lavores, do seculo XV: idem, idem.

(Idem.)

2397 *b* — Uma esphera armillar de ferro que servia de maçaneta nas grades das antigas janellas do edificio para hospedes do convento de Alcobaça: idem, idem.

(Idem.)

Mostrador B

Primeira estante

2398 — Cabeça com thiara em esculptura de madeira, retrato com encarnação, do Papa João XXII (1319), que deu a Bulla para se crear a Ordem dos Cavalleiros de Christo; está separada do corpo, que tinha vestes coloridas e douradas, e mais tarde serviu de combustivel. Esta obra de habil entalhador foi salva pelo sr. Possidonio da Silva.

(Associação.)

2399 — Figura de marmore branco representando a Fama, offerecida pelo sr. J. F. Everard.

(Idem.)

2400 — Uma fera tragando um christão, figura allegorica, em esculptura antiga e ma-

deira: adquirida pelo sr. Possidonio da Silva.

(Associação.)

2401 — Esculptura, em jaspe, de S. Jorge: offerecida pelo socio Francisco José de Almeida.

(Idem.)

2402 — Tres fôrmas em bronze para vasar ornatos: offerecidas pelo sr. Ernesto da Silva.

(Idem.)

2403 — Tres cabeças em grupo de seraphins, esculptura em madeira pelo artista portuguez Silvestre, copia do fecho de cantaria da arcada da nave principal da igreja de S. Paulo em Londres. Foi o architecto, sr. Possidonio da Silva, quem mandou fazer esta copia.

(Idem.)

2404 — Um painel representando a Assumpção de Nossa Senhora e os Passos de Jesus Christo, composição toda em madreperola, e dois quadros com embutidos da mesma materia, comprados no espolio da infanta D. Izabel Maria.

(Idem.)

Segunda estante

2405 — Copia reduzida do grande, remoto e admiravel Zodiaco, gravura em pedra,

achado na occasião da descoberta do Mexico: offerecido pelo socio o sr. conde de S. Januario.

(Associação.)

2406 — Differentes idolos em bronze, do Mexico: offerecidos pelo mesmo socio.

(Idem.)

2407 — Buzina feita da cauda do animal Tatu, da America, e tendo escamas de grande rigidez: offerecida pelo mesmo socio.

(Idem.)

2408 — Amostra da qualidade de uma arvore do Mexico; da madeira dos troncos se pódem tirar folhas ténues com grande resistencia para servirem como se fossem fitas: offerecida pelo mesmo socio.

(Idem.)

2409 — Medalhão com o busto de um menino: offerecido pelo habil esculptor sr. Antonio Alberto Nunes.

(Idem.)

Mostrador C

Primeira estante

2410 — Copia do busto em marmore do chronista Damião de Goes. Os modernos vandalos haviam-no arrancado do seu tumulo na egreja de Nossa Senhora da Varzea em Alemquer e escondido

em lixo atraz do altar: attentado descoberto pelo socio o sr. Joaquim de Vasconcellos [1].

(Associação.)

2411 a 2415 — Amostras de lindos marmores de Vialonga da Romeira, acima de Sacavem, pertencente á propriedade do socio o sr. Duque de Loulé: offerecidas pelo dito senhor.

(Idem.)

2416 e 2417 — Dois fragmentos de marmore verde antigo: offerecidos pelo socio correspondente F. R. da Paz Furtado.

(Idem.)

2418 — Fragmento de porphyro, idem.

(Idem.)

2419 — Um tinteiro de marmore no estylo romano, adquirido na provincia do Alemtejo, pelo sr. Barão de Maynard, secretario da Legação Franceza em Lisboa: offerecido ao sr. Possidonio da Silva.

(Idem.)

2421 e 2422 — Dois terçados pequenos arabes, com bainha de couro com pello, offerecidos

---

[1] Logo que o sr. Possidonio da Silva recebeu participação d'esta descoberta, dirigiu-se áquella cidade para fazer collocar a esculptura no seu logar, e elle mesmo tirou a fôrma do busto afim de ser conservada n'este Museu a memoria de tão distincto escriptor.

pelo socio o sr. Conde de S. Januario.

(Idem.)

2423 — Um freio arabe, idem, idem.

(Idem.)

2424 — Um fragmento de ceramica representando uma pequena figura : offerecido pelo socio o sr. Carlos Munró.

(Idem.)

2425 — Um osso petrificado, da Bahia : offerecido pelo socio o sr. Joaquim José d'Anova.

(Idem.)

2426 — Dois bustos, copia em gesso das esculpturas antigas que representam duas pessoas em pé e ornam os lados da entrada da Misericordia de Ponte de Lima. Suppõe-se que figuravam os bemfeitores d'aquelle edificio de caridade, porque teem pendentes ao collo bolsas de couro.

(Associação.)

Segunda estante

2427 — Bengala do Japão : offerecida pelo sr. Amilcar da Gama.

(Associação.)

2428 — Florão em metal do lustre da inquisição de Lisboa: offerecido pelo sr. João Vidal.

(Idem.)

2429 — Craneo de um dos corajosos vencedores da batalha d'Aljubarrota: achado em um carneiro do claustro do convento de Alcobaça pelo sr. Possidonio da Silva.

(Associação.)

2430 e 2431 — Duas caixinhas com pequenos fragmentos de ossos pertencentes aos esqueletos d'el-rei D. Fernando I e de D. João II, unicos vestigios encontrados pelo sr. Possidonio da Silva nos seus tumulos profanados.

(Idem.)

2432 — Carapace de pequena tartaruga.

(Idem.)

2433 — Castanhas do Perú.

(Idem.)

2434 — Um fragmento do leito da nascente da fonte dos Amores (em Coimbra, na quinta das Lagrimas). O vulgo acredita que a côr rubra da referida pedra é produzida pelo sangue da infeliz D. Ignez de Castro, que junto a essa nascente fôra assassinada. Acquisição do sr. Possidonio da Silva.

(Idem.)

Terceira estante

2435 a 2454 — Dezenove instrumentos prehistoricos do Brazil, Bahia: offerecidos pelo socio

correspondente o sr. Cesar Ribeiro de Cerqueira.

(Associação.)

2455 a 2458 — Tres primitivos cachimbos d'argilla cozida, de differentes fórmas: offerecidos pelo mesmo cavalheiro.

(Idem.)

2459 — Uma mascara d'argilla preta.

(Idem.)

2460 — Pintura sobre vidro, no estylo inglez; parece ser o retrato da rainha D. Marianna de Austria, mulher d'el-rei D. João v.

(Idem.)

2461 e 2462 — Duas aguarellas representando construcções megalithicas, na provincia do Douro: offerecidas pelo socio o sr. Augusto B. Pinto Leal.

(Idem.)

Mostrador D

Primeira estante

2463 — Admiravel cabeça colorida em argilla, tamanho natural, representando um Apostolo: descoberta em Portugal pelo sr. Possidonio da Silva.

(Depositada pelo mesmo senhor.)

2464 — Imagem de Nossa Senhora, esculptura em jaspe para servir em andor, obra executada na Bahia: offerecida pelo socio Francisco José d'Almeida.

(Associação.)

2465 a 2470 — Cinco exemplares para medidas de liquidos, descobertos nas excavações que se fizeram no Rocio para os alicerces do monumento ao Duque de Bragança, D. Pedro: offerecidos pelo socio João Maria Feijó.

(Idem.)

2471 — Peça central de vidro, pertencente ao lustre da sala do tribunal da inquisição cujo edificio era na praça do Rocio em Lisboa, onde está o theatro normal de D. Maria II: offerecida pelo sr. João Vidal.

(Idem.)

2472 — Cordão de torçal carmezim do citado lustre da inquisição de ominosa lembrança, idem.

(Idem.)

2473 — Antiga almotolia d'argilla, achada na estrada da Figueira, perto da ermida de Santa Eulalia, em 1872: offerecida pelo sr. J. C. Everard.

(Idem.)

Segunda estante

2474 — Acicate de ferro, achado nas ruinas do castello de Thomar.

(Idem.)

2475 — Uma chave de ferro, idem.

(Idem.)

2476 — Acicate de bronze com relevos, encontrado no tumulo de Nuno Vaz de Castello Branco, almirante mór de D. Affonso v: offerecido pelo sr. J. Telles Caldeira.

(Idem.)

2477 — Modelo tirado em gesso da capa do livro de Horas, em prata, do seculo XII, (Sé de Vizeu), pelo sr. Possidonio da Silva.

(Idem.)

2478 — Açoute formado por correntes de ferro para flagellar as victimas da inquisição de Lisboa, achado em um dos carceres na occasião em que foram arrazados: offerecido pelo sr. João Vidal.

(Idem.)

2479 — Uma pinha petrificada, achada no Brazil e offerecida pelo sr. Joaquim José d'Azevedo.

(Idem.)

Terceira estante

2480 — Um espadão formado com dentes de peixe Serra: achado na provincia da Bahia e offerecido pelo sr. Cesar Ribeiro Cerqueira.

(Idem.)

2481 — Um fragmento de vidro derretido que guarnecia uma muralha de antiga

construcção militar: offerecido pelo sr. José Antonio Le Retord.

(Idem.)

2482 — Uma pistola do XVII seculo.

(Idem.)

2483 — Um molde tirado da columna enroscada do repuxo no pateo dos Cysnes (palacio real de Cintra), que esparge agua sobre os visitantes para os surprehender, como era uso n'essas construcções de estylo arabe.

(Idem.)

2484 — Uma parte do envazamento do bello portal principal da egreja da Batalha. Inconsideradamente, no anno de 1873, serraram essa parte afim de *acrescentar* as hombreiras, o que destruiu a proporção e o caracter *ogival*, dando-se-lhe o que é proprio da architectura romana.

(Depositado pelo sr. Possidonio da Silva.)

2485 — Modelos em gesso de córtes de pedras para construcção de abobadas: serviram para o curso de estereotomia, que fez o sr. Possidonio da Silva n'esta Associação em 1869.

(Depositados pelo mesmo senhor.)

Baixos relevos do Templo de Abidos no Alto Egypto

2486 a 2551 — Sessenta e seis reproducções dos baixos relevos pertencentes ao Templo de Abidos, situado no alto Egypto, e offerecidos ao sr. Possidonio da Silva pelo commendador e archeologo o sr. Abarguer de Soster, em 1879, encarregado pelo governo hespanhol de tirar os *calques* d'estas esculpturas feitas em concavo, sendo as mais antigas do Egypto [1].

(Idem.)

2552 — Baixo relevo, representando o Deus Horus, filho de Osiris e d'Isis e a Deusa Tafné (Deusa das trevas).

2553 — Rei, fazendo offertas ao Deus Thob; o segundo Hermézo.

2554 — Tres reis, marchando em procissão diante de Naós, ou barca divina de Osiris — Rei do Amenthi — (Inferno egypcio).

2555 — Dois baixos relevos: representam escravos fazendo offertas ao Deus Amon.

2556 — Rei da XVI dynastia, offerecendo ao Deus Horus Asnesi.

2557 — Escrava, fazendo oblações ao Deus Amon.

---

[1] Ha sómente duas d'estas collecções, uma em Madrid e a outra n'este Museu, o que junto ao seu merecimento artistico e remota antiguidade lhe dá maior valor archeologico.

2558 — Busto humano com cabeça de gavião, o Deus Paah-Hiéracocephalo, ou o Deus Lunus.

2559 — Baixo relevo representando uma Esphynge que offerece ao Deus Amon-Ré.

2560 — Rei da XVI dynastia, queimando incenso em uma cassoleta, ao Deus Horus.

2561 — Deusa Tsis, irmã e esposa de Osiris.

2562 — Busto de um rei da Nubia da XVII dynastia, queimando grãos de incenso ao Deus Amon-Ré.

2563 — Rainha da XVI dynastia, offerecendo á Deusa Neith ou Minerva Egypcia.

2564 — Deusa com cabeça de Leôa, Deusa Tafné.

2565 — Rei offerecendo a Horus-Arsiésï.

2566 — Deus Thob, Senhor duas vezes grande da religião inferior ou o segundo Hermés.

2567 — Dois reis fazendo offertas ao Deus Amon, XXII dynastia.

2568 — Rei fazendo rezas ao Deus Osiris, Senhor de Amenthi.

2569 — Rainha fazendo rezas e oblações á Deusa Neith, geradora, ou á Deusa Phisis «a Natureza» (Minervá).

2570 — Rei de joelhos, sustentando entre as mãos uma columna e fazendo oblações ao Deus Amon.

2571 — Cabeça d'um rei da Nubia, da XVIII dynastia.

2572 — Deus Phthá (Héphaistos) Vulcano, tendo nas mãos o nilometro.

2573 — Templo de Amon, quatro sacerdotes collossaes de joelhos em adoração e recitando orações. Os hieroglyphos representam letras.

2574 — Cabeça d'um rei d'Ethiopia, XVI dynastia.

2575 — Busto de um guerreiro da XIV dynastia.

2576 — Rainha fazendo oblações a Horus.

2577 — Escravo, idem, ao Deus Amon.

2578 — Guerreiro da XIII dynastia.

2579 — Deus Anubis, com cabeça de chacal, ministro de Amenthi — o inferno egypcio.

2580 — Busto d'um rei guerreiro, da XX dynastia.

2581 — Deus Thob, Pchychopompo, o segundo Hermés, Senhor duas vezes grande.

2582 — Deusa Thmei (a justiça e verdade representadas em uma só entidade) XII dynastia.

2583 — Dois quadros representando o 1.° o Deus Phréfosol ou brilhante astro da vida. O 2.° é o Deus Thob trimegisto.

2584 — Rainha fazendo oblações ao Deus Osiris.

2585 — Capricornio, Deus Amon-Ré, Jupiter, Amon.

2586 — Osiris e o Deus Préth, Deus da razão.

2587 — Escravo fazendo oblações ao Deus Horus.
2588 — Rainha coroada de flores de lodão, fazendo oblações ao Deus Amon.
2589 — Deus Lunus ou Deus Poôh.
2590 — Cabeça de rainha da XII dynastia.
2591 — Cabeça de um rei da XII dynastia.
2592 — Deus Thob, tres vezes grande, o primeiro Hermés, recebendo as offertas d'uma rainha, XX dynastia.
2593 — Escravo offerecendo ao Deus Lunus.
2594 — Cabeça d'um rei da Nubia.
2595 — A Deusa Néphthis.
2596 — Cabeça d'um rei coberto com o capacete.
2597 — Pequeno templo com dois ornatos da dynastia dos Ramsés.
2598 — Tres corôas symbolicas.
2599 — Deus no Amenthi, assentado em conselho para julgar uma alma.
2600 — Animaes symbolicos.
2601 — Dois ornatos reaes.
2602 — Ornatos reaes de diversas dynastias.
2603 — Idem.
2604 — Idem.
2605 — Idem.
2606 — Idem.
2607 — Idem.
2608 — Rei coroado do disco luminoso e do escaravelho sagrado.

2609 — Deus Osiris no Amenthi.
2610 — Deuses no Amenthi.
2611 — Idem, idem.
2612 — Dois ornatos reaes.
2613 — Sceptros hieroglyphicos symbolicos.
2614 — Offertas ao Deus Bhré (o sol), representado symbolicamente pelo Gavião.
2615 — Gavião representando o Deus Horus.
2616 — Gavião representando Phré (o sol).
2617 — Stèle mortuaria, que servia de porta a um tumulo real dos reis Ptolemeos; é em granito preto.
2618 — Rei Ramsés I, coroado do Pechent.
2619 — Mesa hieroglyphica completa, d'uma grande belleza, designando as victorias, virtudes e feitos de Ramsés II.
2620 — Parte superior d'uma porta e d'um nicho onde se achava a estatua do Deus Horus. É uma pedra extremamente bella.
2621 — Gavião representando o Deus Horus.
2622 — Gavião representando Phré (o sol).
2623 — Stèle funerea (columna hermetica) do tumulo real dos principes Ptolomeos, pela qual haviam offerecido 60 contos de réis para o museu de Londres.
2624 — Rei Ramsés I, coroado com o Pechent,
2625 — Lamina com hiéroglyphos, de grande perfeição, rememorando as victorias,

qualidades e grandezas de Ramsés II, Sésostris.

2626 — Bandeira de um nicho onde havia a estatua de Deus Horus com patena luminosa alada, representando symbolicamente o Deus Thob.

(Depositado pelo sr. Possidonio da Silva.)

2627 a 2647 — Vinte baixos relevos representando a esculptura, do tamanho natural, do templo de Denderah, no Egypto.

2648 — Seis baixos relevos ornando a sobre-porta d'um dos quartos de Cléopatra: o 1.º representa esta rainha recebendo as offertas de Ptolemeo, filho de Ptolemeo Dénys, que Julio Cesar coroou rei do Egypto, fazendo-o casar com sua irmã Cléopatra II.

2649 — Rei fazendo offerendas ao Deus Amon-Ré, flores de Loton.

2650 — Deusa Hathôr, a Aphrodite, Venus.

2651 — Deusa Amonké.

2652 — Deus Poôh.

2653 — Deus Sonk (Saturno) offerecendo uma Sphynge a Amon.

2654 — Rei tendo debaixo do pé um crocodillo, que fére com uma lança na presença do Deus Poôh.

2655 — Busto da Deusa Isis, irmã e esposa do Deus Osiris.

2656 — Rei fazendo offertas ao Deus Amon.
2657 — Cleopatra, rainha e Deusa.
2658 — Cabeça da rainha Cleopatra.
2659 — Escaravelho alado divino (insecto), indicando o caminho á alma do finado para entrar no Amentei (paraiso).
2660 — Vacca sagrada.
2661 — Cabeça monstruosa, Deus das trevas.
2662 — Boi sagrado, Apis.

(Depositado pelo sr. Possidonio da Silva.)

2663 — Prensa de bronze, a primeira que teve Portugal no anno de 1684, que se pretendeu destruir para cunhar moeda de bronze de 40 réis: obtida pelo sr. Possidonio da Silva.

(Associação.)

2664 — Caixa com padrões de pezos e medidas do systema decimal; offerecida pelo sr. J. M. Feijó.

(Idem.)

2665 — Molduras com ornatos de bronze: offerecidas pelo sr. Alfredo de Andrade.

(Idem.)

2666 — Uma inscripção lapidar gothica, achada n'uma egreja profanada de Porto de Moz, com a era de 1129, como se lê no epitaphio: offerecida pelo sr. A. da Silva Motta.

XV : IDVS : IANRI : OBIT : || DIOS-CVS : ANIALVS : || MEA : RIQES : MET : E : M : || C : XX : IX : ASI : FVI : || RES : MEMETO : MI : ORA : PRO : ME :

(Associação.)

2667 — Dois altos relevos, imitando *terra-cotta*, representando brinquedos de Baccho.

(Depositados pelo sr. Licinio da Silva).

2668 — Figura gravada em pedra no estylo gothico: offerecida pelo sr. Marquez de Sousa.

(Associação.)

2669 Cabeça de gesso, modelada e offerecida pelo socio J. M. Caggiani.

(Idem.)

2670 — Um epitaphio de uma antiga egreja demolida em Coimbra, com letras onciaes, do teor seguinte:

VI : NOAS : MAII : OBIIT : FAMY || LYS : DEI : PETRUS : FRAN S : || ANIMA : CVIVS : REQIESCAT : IN || PACE : AMEN : E : M : CC : XXX : V :

(Offerecido pelo sr. João Ayres de Campos.)

2671 — Estatua grega em gesso representando uma *Canephora*, sacerdotiza do famoso templo de Venus na Acrópole d'Athenas.

(Depositada pelo sr. Possidonio da Silva.)

2672 — Accessorio do feitio de lanternim do lustre da sala que serviu para a reunião dos Tres Estados em Thomar no convento dos Cavalleiros de Christo em 1680: obtido pelo sr. Possidonio da Silva.

(Depositado pelo dito senhor.)

2673 — Inscripção tumular romana descoberta em Santarem com a singularidade de se encontrar, junto das cinzas do defuncto, um esgálho de veado e o freio de um cavallo. Esta inscripção, obtida pelo sr. Possidonio da Silva, diz o seguinte:

D. M. || M. AEMILIVS. M. F. || GAL. || TVSCVS. AN. XLV. || I. I. M. F. C. H. S. E:

(Associação)

2674 — Onze moldes de esculptura em madeira para se fundir em bronze a banqueta do altar-mór da Basilica do Coração de Jesus á Estrella: esmerada execução de artista portuguez.

(Idem.)

2675 — Painel com photographia representando o grupo dos primeiros estudantes laureados em Portugal (em 1885) nos estudos de archeologia prehistorica e historica: offerecido pelo sr. Possidonio da Silva.

(Idem.)

2676 — Contador antigo de pau santo, offerecido pelo sr. Azurara, do Rio de Janeiro, ao sr. Possidonio da Silva, por haver fundado o Museu d'Archeologia em Lisboa.

(Depositado pelo sr. Possidonio da Silva.)

2677 — Busto do distincto litterato Mr. Henri Martin, membro do Instituto, presidente da commissão para a conservação dos monumentos megalithicos de França: offerecido pelo afamado esculptor francez Marquis de Vassallot ao sr. Possidonio da Silva.

(Associação.)

MEDALHAS

MOSTRADOR E

2678 a 2688 — Dez condecorações brazileiras, sendo 2 de ouro, 4 de prata e 4 de cobre: offerecidas pelo sr. commendador M. A. Gonçalves Roque.

(Associação.)

2689 a 2693 — Cinco medalhas de prata de differentes modelos brazileiros: offerecidas pelo mesmo senhor.

(Idem.)

2694 a 2738 — Quarenta e cinco medalhas de cobre dos factos mais notaveis do imperio do Brazil: offerecidas pelo mesmo senhor.

(Idem.)

2739 — Uma moeda romana de ouro do imperador Constantino, descoberta em Mérida: offerecida ao sr. Possidonio da Silva pelo distincto archeologo hespanhol D. Oleiro, em signal de satisfação quando fez uma visita ao Museu do Carmo.

(Idem.)

2740 a 2750 — Dez moedas de prata, arabes: offerecidas pelo sr. A. Seromenho.

(Idem.)

MOSTRADOR F

2751 — Uma medalha de bronze do tumulo de Napoleão I em Santa Helena.

2752 — Uma idem, idem, de D. João VI, commemorando a sua chegada a Lisboa.

2753 — Uma idem, idem, em memoria da guerra peninsular.

2754 e 2755 — Duas idem, idem, de D. Maria I e D. Pedro III.

2756 — Uma idem, idem, religiosa, commemorativa.

2757 — Uma idem, idem, com a fachada d'um templo de 1772.

2758 — Uma idem, idem, de D. João VI, pela sua acclamação.

2759 — Uma idem, idem, idem, 1802, de Bellas-artes.

2760 — Uma idem, idem, commemorativa do

monumento a D. Pedro IV na Praça do Rocio, em 1870.

2761 — Uma idem, idem, commemorativa do monumento a Luiz de Camões.

2762 — Uma idem, idem, de D. Maria I, pela fundação da Academia das Sciencias em 1793.

2763 — Uma idem, idem, de D. José, á inauguração da estatua equestre da Praça do Commercio.

2764 — Uma idem, idem, allegorica.

2765 — Uma idem, idem, idem religiosa, 1715.

2766 — Uma idem, idem, de D. Pedro V e sua esposa D. Estephania, pelo seu casamento.

2767 e 2768 — Duas idem de metal branco, representando o tunnel do Tamisa em Inglaterra.

2769 — Uma moeda de cobre portugueza.

2770 — Uma idem romana de metal de Corintho.

2771 e 2772 — Duas idem, idem, de D. Pedro II.

2773 — Uma idem de prata de D. João IV.

2774 a 2776 — Tres idem de cobre de D. João II.

2777 — Uma idem, idem, de D. José.

2778 a 2790 — Quatorze idem, idem, de D. Sebastião.

2791 — Uma idem, idem, de D. José I.

2792 — Uma idem, idem, de D. Maria I.

2793 e 2794 — Duas idem, idem, de D. João V.

2795 — Uma idem, idem, de D. José.

2796 a 2804 — Nove idem, idem, de D. João III.
2805 a 2826 — Vinte e duas moedas de cobre de D. Affonso V.
2827 a 2829 — Tres idem, idem, de D. João I.
2830 a 2834 — Cinco idem, idem, de D. João IV.
2835 — Uma idem, idem, de D. João V.
2836 e 2837 — Duas idem, idem, de D. Fernando.
2838 a 2844 — Sete idem, idem, de D. Manuel.
2845 — Uma idem, idem, de D. Luiz I.
2846 — Uma idem, idem, de D. Pedro II.
2847 a 2849 — Tres idem, idem, de D. João II.
2850 a 2864 — Quinze idem, idem, de D. Affonso V.
2865 — Uma idem, idem, de D. João I.
2866 a 2871 — Seis idem, idem, de D. João V.
2872 — Uma idem, idem, de D. Sancho I.
2873 a 2881 — Nove idem de prata arabes.
2882 a 2886 — Cinco idem de cobre lusitanas.
2887 a 2895 — Nove idem, idem hespanholas.
2896 a 2899 — Quatro idem, idem inglezas.
2900 a 2902 — Tres idem, idem francezas.
2903 — Uma idem, cobre, hollandeza.
2904 — Uma idem, idem, Buenos Ayres.
2905 a 2907 — Tres idem, prata, brazileiras.
2918 e 2919 — Duas idem, cobre, dos romeiros.
2920 e 2921 — Doze idem, idem romanas.
2922 a 2935 — Dezenove idem, idem, pequeno modelo de differentes epocas.

(Offerecidas pelo sr. Pinho Leal.)

2936 a 2938 — Tres idem, idem do tempo dos Filippes.

2939 a 2949 — Onze idem, idem. sendo 2 francezas, 2 hespanholas e 7 sem classificação.
2950 a 2999 — Cincoenta idem, idem, antigas.
3000 a 3065 — Sessenta e seis idem, idem, idem.
3066 a 3076 — Onze idem, idem, idem.
3077 a 3094 — Dezoito idem, idem, idem.
3095 a 3104 — Dez idem, idem, romanas.
3105 — Uma idem, idem, seltibedica.
3106 — Uma idem, idem, arabe.
3107 a 3128 — Vinte e duas idem, romanas.

(Depositadas pelo sr. L. da Silva.)

3129 a 3135 — Uma idem, prata romana: descoberta em Vianna do Castello pelo sr. J. da Silva.
3136 — Uma idem, idem, de Henrique II de Hespanha: offerecida pelo sr. D. Antonio de Pinelles.
3137 — Uma idem, cobre, 5 réis, de D. João V.
3138 a 3142 — Cinco idem, idem, portuguezas diversas.
3143 a 3218 — Setenta e seis idem, idem, idem, idem.
3219 a 3224 — Seis idem, prata, idem, idem.
3225 — Uma idem, cobre do XIII seculo — Veronica que os jesuitas davam aos caboucos da America depois de convertidos.

(Depositadas pelo sr. J. da Silva.)

3226 a 3237 — Doze medalhas romanas: 1 da republica, 1 de Constantino Magno, 1 de Constantino e 9 de diversos imperadores.

3238 a 3246 — Oito ditas estrangeiras: De Luiz xv, Napoleão i, Rainha Victoria, batalha naval do cabo de S. Vicente, batalha de Wellington, D. Izabel, Jorge iii, União contra a França e entrada em Paris.

3247 a 3252 — Seis ditas portuguezas: D. Maria i e ii, Marquez de Pombal, Estatua equestre de D. José i, Coração de Jesus e Convento da Estrella.

3253 a 3318 — Sessenta e seis moedas antigas e modernas da Europa, Asia e America.

3319 a 3385 — Sessenta e sete ditas: Diversos reinados, desde D. Affonso v até D: João vi. Merecem especial menção: 1.º, o real de D. Affonso v; 2.º, os reaes e meio de D. João iv, D. Pedro ii e D. João v; 3.º, os tres reaes de D. João v e D. José i e do principe regente D. João; 4.º, outras moedas de 5, 10 e 20 réis, antigas como 100, 200, 300 e mais annos de existentes; 5.º, uma moeda de 80 réis, cunhada em 1725, em a qual ainda então usava D. João v do titulo de Rei de Portugal, Brazil e Algarves; 6.º, o ceitil de D. Sebastião.

3386 — Uma medalha de prata de D. Fernando vii de Hespanha e de Izabel, sua mulher.

3387 — Uma dita de bronze, relativa á entrada dos jesuitas no Brazil.

3388 — Uma dita de cobre de José Bonifacio de Andrade e Silva. (Independencia do Brazil — 1822.)

3389 a 3401 — Treze moedas de prata estrangeiras: Estados Unidos, Hespanha, Filippe V, Carlos III, Estados Pontificios, Suissa, Reino de Italia, França, Luiz XVIII, Luiz Filippe, Inglaterra.

3402 a 3432 — Trinta e uma ditas, de prata portuguezas de diversos valores, datas antigas — D. Affonso I, D. João I, D. Manuel, D. João III, D. Sebastião, D. Filippe, D. João IV, D. Affonso VI, D. João V, Macutos d'Africa, 40 réis de D. Pedro II, 80 réis de D. José I, D. Maria I e D. João VI, 160 réis de D. Pedro II.

3433 e 3434 — Duas ditas de ouro — 800 réis de D. João V (1733) e outra de maior valor de D. José I (1763).

3435 a 3453 — Dezenove medalhas. — 3 de cobre indianas, 16 de prata de diversas nacionalidades: offerecidas pelo sr. visconde de Sistello.

(Associação.)

QUINTA CAPELLA

AMOSTRAS DE MATERIAES (NACIONAES)

Estante 1.ª

DO DISTRICTO DO PORTO

3454 a 3458 — Cinco qualidades de granito.

(Associação.)

3459 a 3461 — Tres idem de tijolo.

(Idem.)

3462 e 3463 — Duas idem de louza.

(Idem.)

3464 a 3468 — Cinco idem de telha.

(Idem.)

3469 a 3496 — Vinte oito azulejos modernos, de sete padrões diversos.

(Idem.)

3497 a 3501 — Cinco tubos vidrados.

(Idem.)

3502 a 3504 — Tres qualidades de madeira.

(Idem.)

DO DISTRICTO DE LEIRIA

3505 a 3510 — Seis qualidades de tijolo.

(Idem.)

3511 a 3514 — Quatro idem de telha.

(Idem.)

3515 e 3516 — Duas idem de cal.

(Idem.)

3517 e 3518 — Duas idem de saibro.

(Idem.)

3519 — Uma idem de gesso.

(Idem.)

3520 a 3522 — Tres idem de areia.

(Associação.)

3523 — Uma idem d'ocre.

(Idem.)

3524 — Uma idem de roxo-rei.

(Idem.)

3525 a 3527 — Tres idem de marmore.

(Idem.)

3528 e 3529 — Duas idem d'argilla.

(Idem.)

3530 a 3535 — Seis idem de pedra.

(Idem.)

3536 e 3537 — Duas idem de madeira.

(Idem.)

DO DISTRICTO DE VILLA REAL

3538 a 3544 — Sete qualidades de pedra.

(Idem.)

3545 e 3546 — Duas idem de cal.

(Idem.)

3547 a 3552 — Seis idem d'areia.

(Idem.)

3553 e 3554 — Duas idem de saibro.

(Idem.)

3555 e 3556 — Duas idem de terra argillosa.

(Idem.)

3557 a 3559 — Tres idem de telha.

(Idem.)

3560 a 3564 — Cinco idem de madeira.

(Idem.)

DO DISTRICTO DE FARO

3565 a 3572 — Oito qualidades de marmore.

(Associação.)

3573 a 3583 — Onze idem de telhas.

(Idem.)

3584 a 3586 — Tres idem de saibro.

(Idem.)

3587 a 3594 — Oito idem de tijolo.

(Idem.)

3595 e 3596 — Duas idem de cal.

(Idem.)

3597 a 3602 — Seis idem d'adobo.

(Idem.)

3603 a 3606 — Quatro idem d'areia.

(Idem.)

3607 a 3614 — Oito qualidades de madeira.

(Idem.)

Estante 2.ª

DO DISTRICTO DE BEJA

3615 a 3619 — Cinco qualidades de marmore.

(Idem.)

3620 a 3626 — Sete idem de tijolo.

(Idem.)

3627 a 3632 — Seis idem de adobo.

(Idem.)

3633 a 3636 — Quatro idem de madeira.

(Idem.)

3637 e 3638 — Duas idem de cal.

(Idem.)

3639 a 3641 — Tres idem de saibro.

(Associação.)

3642 a 3646 — Cinco idem de areia.

(Idem.)

DO DISTRICTO DE LAMEGO

3647 a 3650 — Quatro qualidades de pedra.

(Idem.)

3651 a 3654 — Quatro idem de telha.

(Idem.)

3655 a 3659 — Cinco idem de tijolo.

(Idem.)

3660 a 3662 — Tres idem de saibro.

(Idem.)

3663 a 3666 — Quatro idem de areia.

(Idem.)

3667 e 3668 — Duas qualidades de cal.

(Idem.)

3669 a 3674 — Seis idem de madeira.

(Idem.)

DO DISTRICTO DE LISBOA

3675 a 3680 — Seis qualidades de pedra.

(Idem.)

3681 e 3682 — Duas idem de saibro.

(Idem.)

3683 — Uma idem de areia.

(Idem.)

3684 a 3687 — Tijolos de quatro differentes qualidades, empreza das obras do Lazareto.

(Depositados pelo sr. Camara Manuel.)

3688 a 3690 — Tres telhas.

(Associação.)

3691 a 3702 — Doze telhões para cobertura do typo francez.

(Depositados pelo sr. D. José de Saldanha.)

Estante 3.ª

DO DISTRICTO DE VIANNA

3703 a 3705 — Tres qualidades de pedra.

(Idem.)

3706 a 3710 — Cinco idem de telha.

(Idem.)

3711 a 3713 — Tres qualidades d'adobo.

(Idem.)

3714 a 3719 — Seis idem de tijolo.

(Idem.)

3720 a 3722 — Tres idem de saibro.

(Idem.)

3723 a 3726 — Quatro idem de areia.

(Idem.)

3727 a 3731 — Cinco idem de madeira.

(Idem.)

DO DISTRICTO DE VIZEU

3732 a 3735 — Quatro qualidades de pedra.

(Idem.)

3736 a 3738 — Tres idem de saibro.

(Idem.)

3739 a 3742 — Quatro idem de areia.

(Idem.)

3743 a 3747 — Cinco idem de tijolo.

(Idem.)

3748 a 3750 — Tres idem de telha.

(Associação.)

3751 — Uma idem de cal.

(Idem.)

3752 a 3755 — Quatro idem de madeira.

(Idem.)

DO DISTRICTO D'EVORA

3756 a 3760 — Cinco qualidades de marmore.

(Associação.)

3761 a 3764 — Quatro idem de telha.

(Idem.)

3765 a 3769 — Cinco qualidades de tijolo.

(Idem.)

3770 a 3771 — Duas idem de cal.

(Idem.)

3772 a 3774 — Tres idem de saibro.

(Idem.)

3775 a 3780 — Seis idem de areia.

(Idem.)

3781 a 3784 — Quatro idem de madeira.

(Idem.)

DO CONCELHO DE BORBA

3785 a 3790 — Seis qualidades de marmore.

(Associação.)

3791 a 3794 — Quatro idem de tijolo.

(Idem.)

3795 e 3796 — Duas idem de ardosia.

(Idem.)

3797 — Uma idem de cal.

(Idem.)

3798 a 3800 — Tres idem de areia.

(Associação)

3801 a 3803 — Tres idem de madeira.

(Idem.)

3804 — Ventilador d'argilla; da fabrica d'Alcantara, Lisboa.

(Idem.)

AMOSTRAS DE MARMORES ARTIFICIAES

FABRICADOS NA ITALIA

3805 a 3808 — Quatro lages de fórma quadrada, de differentes côres: offerecidas pelo sr. Alfredo de Andrade.

(Associação.)

3809 e 3810 — Duas ditas pequenas, idem.

(Idem.)

3811 a 3815 — Cinco ditas, hexagonaes, idem.

(Idem.)

3816 e 3817 — Duas ditas octogonaes, idem.

(Idem.)

3818 e 3819 — Duas ditas, rhomboides, idem.

(Idem.)

3820 a 3825 — Seis ladrilhos para telhado, com superficie polygonal.

(Idem.)

CRUZEIRO

3826 — Pia baptismal do seculo XVIII, que pertenceu á egreja da Patriarchal da Ajuda, e na qual foram baptisados todos os filhos d'el rei D. João VI.

(Associação.)

3827 — Um grande altar de marmore com embutidos de côres, de elegante ornamentação no estylo do renascimento, o qual pertenceu ao convento dos Loyos em Lisboa.

(Associação.)

3828 — Imagem de pedra, de S. João Nepomuceno, esculptura de João José de Castro, a qual esteve na ponte de Alcantara em Lisboa até o anno de 1889.

(Depositado pela camara municipal.)

3829 — Campa da sepultura do distincto jurisconsulto dr. Mello, que os seus collegas fizeram substituir no cemiterio por um tumulo.

(Depositado pelo sr. dr. Paulo Midosi.)

3830 — Brazão d'armas com um epitaphio pertencente á demolida egreja de S. Francisco em Lisboa.

(Associação.)

3831 — Uma janella d'angulo com columna, pilastra e entablamento no estylo do renascimento; adquirida pelo sr. Possidonio da Silva em Santarem.

(Idem.)

3832 — Lapida commemorativa da visita ao Museu Archeologico do Carmo, em Lisboa, no dia XXVI de setembro de MDCCCLXXX, pelos socios estrangeiros.

Membros honorarios:

M. M. A. de Quatrefages — França.
E. Cartailhac — idem.
P. Cazalis de Fondouce — idem.
H. Hildebrand D. — Suecia.
G. de Mortillet — França.
L. Pigorini — Italia.

Membros correspondentes:

M. M. A. Kraus Fils — Italia.
De Baye Barão — França.
J. Capellini — Italia.
E. Chantre — França.
Virchow (Professeur) — Allemanha.

E outrosim dos demais membros do IX congresso de Anthropologia e de Archeologia prehistoricas.

3833 — Uma antiga campa com epitaphio de lettras onciaes.

(Idem.)

3834 — Idem com inscripção gothica illegivel, offerecida pelo socio sr. Abbade Antonio Damaso de Castro.

(Idem.)

3835 — Campa de Simão Vaz, mercador d'el-rei D. João IV.

(Depositada pelo socio o sr. Valentim José Correia.)

3836 — Janella conventual do monumento dos Jeronymos em Belem, a *unica com-*

pleta que havia sido construida, composta de 60 peças com esculpturas do estylo manuelino, obtida pelo sr. Possidonio da Silva, quando foi demolida em 1882.

(Depositada pelo socio o sr. Valentim José Correia.)

3837 — Uma grande campa da antiga egreja de S. Francisco em Lisboa.

(Idem.)

NAVE DO LADO DIREITO

3838 — Campa com feitio semi-circular, pertencente a um portuguez nascido em Lisboa e fallecido no Japão em 1600; offerecida pelo sr. J. Vianna Junior.

(Idem.)

3839 a 3842 — Quatro pinaculos pertencentes ao remate do retabulo do tumulo de Ruy de Menezes.

(Idem.)

3843 a 3846 — Quatro capiteis de pilastras da ordem corinthia: offerecidos pelo sr. J. M. Feijó.

(Idem.)

3847 — Capitel jonico de uma egreja extincta: offerecido pelo sr. architecto Parente da Silva.

(Idem.)

3848 e 3849 — Dois capiteis de granito pertencentes á extincta egreja de Santa Marinha, 1222: offerecidos pelo socio sr. J. M. Feijó.

Idem.)

3850 — Capitel do antigo palacio real que havia no cimo do largo do Caldas em Lisboa: adquirido pelo sr. Possidonio da Silva.

(Idem.)

3851 e 3852 — Dois capiteis do estylo arabe descobertos em Cintra pelo sr. architecto J. da Silva, n'um estabulo de jumentos para alugar!

(Idem.)

3853 e 3854 — Duas peças de cantaria com dois capiteis em cada uma, no estylo ogival: offerecidas pelo rev.mo sr. Antonio de Santa Rita, de Thomar, ao sr. Possidonio da Silva.

(Idem.)

3855 e 3856 — Duas bases pertencentes aos ditos capiteis.

(Idem.)

3857 — Grande toro petrificado, descoberto na Extremadura portugueza: offerecido ao sr. Possidonio da Silva pelo sr. J. Read da Costa Cabral.

(Idem.)

3858 a 3860 — Tres pedras com esculpturas do extincto convento de Santa Iria de Thomar em 1883: obtidas pelo sr. Possidonio da Silva.

(Idem.)

3861 — Marco milliario da epoca do imperador

Augusto, achado em Alemquer: offerecido pelo socio o sr. José da Cunha Peixoto.

(Associação.)

3862 — Fragmento de cornija da ordem corinthia, achado em Cuba, proximo da cidade de Beja: obtido pelo sr. Possidonio da Silva.

(Idem.)

3863 — Frizo de pedra de um edificio religioso demolido.

(Idem.)

3864 e 3865 — Dois leões de granito pertencentes ao tumulo da princeza D. Constança, mulher d'el-rei D. Fernando I.

(Idem.)

3866 — Peças de marmore com embutidos de côres.

(Idem.)

3867 — Portal com arcada do estylo da Renascença, desentaipada na egreja da Conceição Velha em Lisboa em 1873: offerecida pelo socio o sr. Valentim José Correia.

(Idem.)

3868 e 3869 — Fragmentos de campa tendo representado em relevo o *montante* de um guerreiro portuguez que foi sepultado na antiga egreja parochial da Ajuda: offerecidos pelo socio Francisco José Viale.

(Idem.)

NAVE PRINCIPAL

3870 — Gargula em fórma de mulher do edificio da primitiva misericordia de Coimbra: offerecida pelo sr. J. C. Everard.

(Associação.)

3871 — Grande cabeça de marmore, de grande primor, achada em Nazareth: offerecida pelo sr. M. J. Ferreira.

(Idem.)

3872 — Estatua de granito que servia no seculo XVI para indicar a entrada dos navios no rio Douro, que o bispo D. Miguel mandára alli collocar a fim de evitar naufragios. Esta estatua havia caído no fundo do rio, porém foi achada ha muitos annos na occasião de se concertar o caes, tendo ficado tambem por muito tempo exposta na praia. O sr. Possidonio da Silva conseguiu adquiril-a em 1886 para se conservar a memoria do humanitario prelado que tomou tão util providencia.

(Idem.)

3872 *bis* — Inscripção em pedra de granito pertencente á estatua a que se refere o numero anterior:

MICHAELSILVIV
EPISCOP. VISENS.
NAVIGANTIVM
SALVTISCAVSA
TVRRISIIFECIT
ETIIIICOLVMNAS
POSVIT
ANN. M. D.XXXV.

3873 — Campa do primeiro capellão do convento das freiras d'Odivellas: obtida pelo sr. Possidonio da Silva.

(Associação.)

3874 — Tanque de pedra com duas mascaras: offerecido pelo socio o sr. José Maria Caggiani.

(Idem.)

3875 — Tanque, no estylo arabe, do extincto convento de Penha Longa: offerecido ao sr. Possidonio da Silva pelo sr. Duque de Saldanha.

(Idem.)

3876 — Pelourinho do couto d'Evora (Alcobaça), tendo sobre a columna representada a figura do abbade: obtido pelo sr. Possidonio da Silva.

(Idem.)

3877 e 3878 — Duas pedras pertencentes á sepultura d'um israelita natural de Silves (Algarve). Estas pedras estavam ser-

vindo como tronco de ferrador, e para esse fim lhe fizeram 6 furos circulares, que por um simples acaso não destruiram as letras hebraicas do epitaphio. Acquisição do sr. Possidonio da Silva.

(Associação.)

3879 — Figura grega de uma sacerdotiza de Venus, copia das que existiam no templo da Acropole de Athenas.

(Depositado pelo sr. J. da Silva.)

3880 — Grande bacia de pedra, estylo arabe, trazida de Azamor (Barbaria) em 1462, na conquista feita pelo general Simão Correia e que foi offerecida ao Infante D. Henrique no Algarve, o qual a deu á Sé de Faro para ter agua benta; passados muitos annos foi abandonada no cemiterio da egreja! Esta antiguidade e historica para Portugal, foi adquirida em 1869 pelo sr. Possidonio da Silva para ser conservada no Museu.

(Associação.)

3881 — Sarcophago romano de marmore tendo representado na sua face principal em esculptura o côro das Musas, alto relevo pertencente ao IV seculo. É o unico d'esta epoca descoberto na peninsula Iberica; estava em uma

quinta na Extremadura, meio enterrado na lama e servindo para dar de comer a animaes suinos. Foi descoberto e comprado pelo sr. Possidonio da Silva.

(Depositado pelo mesmo senhor.)

3882 — Parte inferior de um cippo romano, descoberto em Ilhavo (Alemquer); offerecido pelo socio sr. Visconde de Alemquer. Tem a seguinte inscripção:

D. M.
SALVIAP FAMOE NA TERENTIA.
MA XSVMÁ. M. FC.

(Associação.)

3883 — Outro cippo romano, da mesma procedencia: offerecido pelo socio sr. Visconde de Alemquer. Tem a seguinte inscripção:

LVCRETIA. I. F. SEVEVA. H. S. E.

(Idem.)

3884 — Brazão portuguez, antigo, descoberto em Tanger, 1874: offerecido ao sr. Possidonio da Silva pelo consul da Russia em Gibraltar, o sr. Power.

(Idem.)

3885 — Brazão sustentado por dois anjos: offerecido pelo sr. dr. Barbosa Amorim,

de Santarem, ao sr. Possidonio da Silva.

(Associação.)

3886 — Escudo d'armas dos Andrades e Sousa, 1543: offerecido pelo sr. João Antonio Pinto.

(Idem.)

3887 — Brazão, de pedra, d'um fidalgo portuguez: offerecido pelo sr. João de Mattos Gomes.

(Idem.)

3888 — Brazão real portuguez, tendo nove castellos e corôa aberta, do reinado de el-rei D. Fernando, 1350: offerecido pelo sr. Antonio de Santa Rita.

(Idem.)

3889 — Idem com oito castellos do anno de 1323: offerecido pelo dito senhor.

(Idem.)

3890 — Escudo de pedra com emblemas dos frades carmelitas, achado debaixo dos entulhos das ruinas da egreja do Carmo.

(Idem.)

3891 — Um brazão de marmore tendo por emblema um leão sobre o capacete: offerecido pelo socio o sr. Visconde de Alemquer.

(Idem.)

3892 — Uma pedra tendo representado em esculptura um corvo com duas iniciaes

S. V. em um antigo edificio de Alemquer, o que faz suppôr ao sr. Possidonio ter pertencido aos frades de S. Vicente: offerecida pelo socio o sr. José da Cunha Peixoto.

(Associação.)

3893 — Brazão de marmore, da nobre familia dos Coutinhos, encontrado no valle de Chellas: offerecido pelo socio Monsenhor Elviro dos Santos.

(Idem.)

3894 — Brazão que pertenceu em Lisboa á Universidade de Coimbra, na rua das Escolas Geraes em 1431: obtido pelo sr. Possidonio da Silva.

Idem.)

3895 — Grande brazão encontrado nos terrenos do extincto convento da Trindade em Lisboa: offerecido pelo proprietario de uma officina de canteiros, o sr. Costa.

(Idem.)

3896 — Brazão de marmore d'uma porta das muralhas da cidade do tempo d'el-rei D. Fernando I, á Ribeira Velha: offerecido pelo commerciante Mr. Pillaud, e obtido pelo sr. Possidonio da Silva.

(Idem.)

3897 — Escudo real d'el-rei D. Fernando I: offerecido pelo sr. dr. Amora.

(Idem.)

3898 — Pedra com o signo de Salomão, achada nas ruinas do edificio do Carmo.

(Associação.)

3899 — Pia para agua benta com tres cavidades: offerecida pelo socio sr. Licinio da Silva.

(Idem.)

3900 — Duas estatuas allegoricas de marmore de Extremoz.

(Do estado.)

3901 a 3904 — Quatro pedestaes cylindricos, de marmore de Italia, pertencentes ás estatuas das quatro partes do Mundo.

(Idem.)

NAVE DO LADO ESQUERDO

3905 — Duas peças de pedra com esculpturas com figura nas extremidades para servirem de cachorros de pedra; offerecidas palo socio J. M. Feijó.

(Associação.)

3906 — Barraca que serviu para dizer missa na Ilha Terceira por occasião de partir a expedição liberal para o Porto: offerecida pelo socio o sr. Barão de Fonte Bella, em 1886.

(Idem)

3907 — Retabulo rendilhado do XVI seculo, pertencente ao tumulo de Paes de Menezes, mordomo-mór da terceira es-

posa d'el-rei D. Manuel. Foi obtido pelo sr. Possidonio da Silva.

(Associação.)

3908 — Lapide com o epitaphio de uma sepultura romana ultimamente encontrada no Livramento, logar proximo de Mafra, n'uma propriedade do sr. João José da Costa: offerta do mesmo senhor.

(Idem.)

NOTA

(Pag. 4)

IMP. CAE...
MARC. AVR...
VALERIVS
MAXSIMIANVS
INVICT. AVG
PONTIF. MAX
TRIB. POT. V...
CONS IIII PAT
PATR... PRO
CON...
M. P...

Este texto é notavel, por que dá um exemplo de abreviação MARC em logar de M por *Marcus!* Esta abreviação é de tal maneira *rara*, se não fôr *unica*, que Mr. Leão Renver, distincto epigraphista francez que publicou a inscripção conforme uma copia dada pelo sr. J. da Silva, chegou a persuadir-se de que era impossivel abreviar d'aquella maneira a palavra MARCVS; e veiu a Lisboa um archeologo para ver o referido marco milliario.

(Extrahido do Relatorio de Mr. Jules de Laurière, publicado em Paris em 1881.)

DISTINCTIVO
DOS
SOCIOS D'ESTA REAL ASSOCIAÇÃO
REAL ASSOC. DOS ARCHIT. CIVIS E
LISBOA
MDCCCLXIII
ARCHEOL. PORTUG.
Emblema de Architectura
e Archeologia